

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE TAGUATINGA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



ALEGRIA DE VIVER NO MUNDO

"Cantos, Contos e Encantos." **2021**



"Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo.

Pássaros engaiolados são pássaros sob controle.

Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser.

Pássaros engaiolados sempre têm um dono.

Deixaram de ser pássaros.

Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.

O que elas amam são pássaros em voo.

Existem para dar aos pássaros coragem para voar.

Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros.

O voo não pode ser ensinado.

Só pode ser encorajado."

Rubem Alves

SUMÁRIO

CAPA

PROJETO PEDAGÓGICO	1
	5
APRESENTAÇÃO	6
HISTORICIDADE	8
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA	12
IDENTIFICAÇÃO	13
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	14
FUNÇÃO SOCIAL	15
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	16
OBJETIVOS	18
OBJETIVO GERAL	18
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	S. 20
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
	~
PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DO	
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	26
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	26
	26 27
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEMORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR	26 27
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEMORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULARPLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP NA ESCOLA	262729
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEMORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULARPLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP NA ESCOLA	26272929
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEMORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULARPLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP NA ESCOLA	26292930
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEMORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULARPLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP NA ESCOLAGESTÃO PEDAGÓGICA E RESULTADOS EDUCACIONAISGESTÃO PARTICIPATIVAGESTÃO DE PESSOAS	2629293031

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (O PEDAGÓGICA 2021	,
PLANO ANUAL DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	37
PLANO DE AÇÃO EEAA	
PLANO DE AÇÃO 2021 – SALA DE RECURSOS	50
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETOPEDAGÓGICO	57
A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	58
PROJETOS	60
1-PROJETO EMOCIONÔMETRO	62
2-PROJETO IDENTIDADE	67
3-PROJETO VIDA SAUDÁVEL	70
4-PROJETO RECREIO INTERATIVO	75
5-PROJETO MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	79
SE MEXE MENINO E MENINA	85
6-PROJETO DE TRANSIÇÃO: VISITANDO MEU FUTURO	93
7-CORA- VIVA A DIFERENÇA!	97
8- PROJETO SALA DE LEITURA REINO ENCANTADO	102

APRESENTAÇÃO

A Educação Infantil estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) como a primeira etapa da educação básica, tem se fortalecido como um "direito da criança, opção da família e dever do Estado", conforme argumentação da Política Nacional de Educação Infantil (2006). Em 2006 houve a alteração da LDB com a lei 11.274 de 06 de fevereiro de 2006 e a alteração na permanência do aluno no Ensino Fundamental de 08 para 09 anos com matrícula obrigatória para as crianças a partir de 06 anos de idade. Em abril de 2013 a lei Nº 12.796, trouxe outra alteração onde a educação básica obrigatória e gratuita passou a iniciar a partir dos 4 (quatro) anos. No Distrito Federal a procura por instituições de ensino que oferecem essa modalidade para atendimento a partir dos 4 anos se intensificou e tem gradativamente se materializado em ofertas de vagas na rede pública de ensino.

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a "primeira etapa da Educação Básica". Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

Acredita-se que por meio das relações com o outro, a criança constrói sua personalidade, realiza o desenvolvimento da sua formação pessoal e social. Por isso, deve existir o diálogo entre escola e família a fim de promover a construção da identidade e da autonomia da criança o que possibilitará a construção também da sua cidadania. A educação para a cidadania se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage no meio em que vive.

Para se tornar uma pessoa adulta, feliz, equilibrada, respeitosa, capaz de refletir criticamente o mundo ao seu redor, a criança necessita vivenciar experiências educativas que a valorize como um ser em desenvolvimento, por isso deve ter no brincar e conviver o principal mediador das interações com o objeto de conhecimento, bem como propiciar experiências significativas, prazerosas, contextualizadas e críticas, através de uma proposta pedagógica lúdica, que priorize os Campos de Experiência trazidos pela BNCC e, por conseguinte pelo Currículo em Movimento.

Fala-se da necessidade se ter um novo modelo de educação que exige não só um novo modelo de professor, mas também de gestão escolar que deve ser compartilhada com todos os segmentos da escola, como defende Perrenoud:

Profissionalização, responsabilização, participação, autonomia de gestão, projetos da instituição, cooperação: esses temas para além de modismos designam alternativas desejáveis ao funcionamento burocrático (...) os professores não são os únicos atores da educação chamados a construir novas competências. (...) todos os ofícios da educação estão envolvidos e exigem novas competências em matéria de administração da escola. (2000, p. 96).

A defesa da importância de repensar o trabalho escolar deve ocorrer especialmente olhando por dentro da escola. Isto significa que a escola é "lócus" da investigação e reflexão da prática educativa por meio dos seus atores. Assim, é a comunidade escolar o principal sujeito da mudança da realidade vivenciada e o trabalho desenvolvido na escola deve ser pensado e planejado por todos os seus segmentos.

A Proposta Pedagógica, de acordo com o que defende Veiga (2000) deve ser concebida como fruto de reflexão e investigação de seus autores, reflexão da realidade escolar, de forma a clarear a ação educativa em sua totalidade. Através da sua construção, a possibilidade de a escola repensar sobre uma de suas principais tarefas: a intencionalidade educativa de um centro de educação infantil é antes de tudo propiciar o desenvolvimento global da criança e a construção da identidade e autonomia.

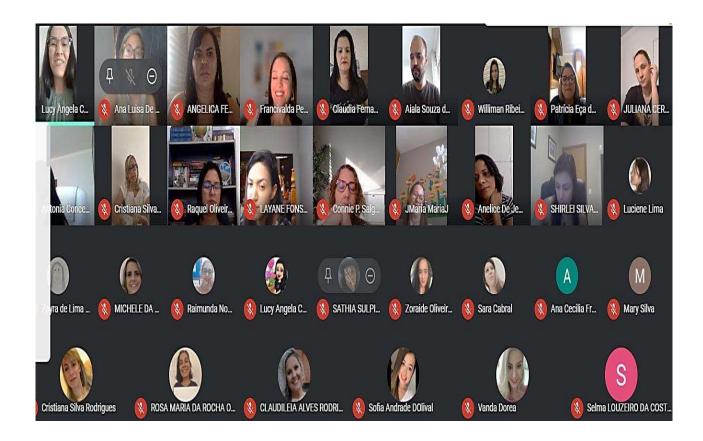
Neste sentido, a proposta apresentada se materializa como fruto da construção coletiva em busca de uma gestão compartilhada e com a efetiva participação de todos os seus segmentos, seja na construção, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico, bem como de todas as demais ações que envolvam a gestão escolar.

A construção do Projeto Pedagógico é um desafio em busca de novas trilhas para a escola. Na Educação Infantil, nós temos a missão de acolher a criança na sua totalidade e inserí-la no âmbito escolar para que ela se desenvolva com suas interações, ações e conquistas. Este é o momento em que para a criança o aprender é viver intensamente da forma mais plena e prazerosa.

Através da perspectiva de uma gestão escolar participativa, essa proposta pedagógica foi elaborada pelo corpo docente, comunidade escolar e demais profissionais da escola. Este é o resultado de um trabalho de reflexão da prática pedagógica, no qual identificamos os aspectos de dificuldades e necessidades. Nós verificamos o papel de cada sujeito, o perfil da comunidade atendida, bem como a importância da escola para a comunidade.

Sendo assim definimos como eixo norteador o tema: Alegria de Viver no Mundo.

Na semana pedagógica foi realizada avaliações e análise dos projetos e novas estratégias foram traçadas, compondo esse PPP, foi feito ainda estudos nas coordenações coletivas remotas. Uma nova pesquisa junto aos pais para conhecermos a realidade da comunidade atualmente atendida por intermédio de formulários e reuniões virtuais.



HISTORICIDADE

O Centro de Educação Infantil 02 de Taguatinga é uma instituição pública, inaugurada em outubro de 1970 como Escola Classe 30 de Taguatinga e atendeu até o ano 1999, as séries iniciais, 5ª e 6ª séries. Entre 1995 e 2000 vivenciou gradativa redução de alunos. Em 2000 passou a atender exclusivamente crianças da educação infantil, solucionando o problema de salas ociosas e atendendo aos anseios da comunidade local. Em 2001, a Escola Classe 30 de Taguatinga foi transformada, definitivamente, em um Centro de Educação Infantil.

Ao longo dos anos, o trabalho pedagógico foi desenvolvido a partir dos eixos norteadores do Referencial Nacional Curricular para Educação Infantil e do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal, com o desenvolvimento de projetos e o trabalho de algumas datas comemorativas do calendário.Em 2001, a proposta pedagógica foi desenvolvida com o eixo norteador "Convivência" e envolveu um trabalho com a interação da família e a escola através dos projetos "Meio Ambiente", "Folclore: Avós da Cultura", "Brincadeira é coisa séria" e o "Literatura Infantil". O projeto "Meio Ambiente" teve o objetivo de identificar as questões ambientais, procurando minimizar suas problemáticas, e, a partir de sua localidade, buscar visualizar os impactos sociais, econômicos e culturais dentro de um contexto histórico, descobrindo as interações entre os seres vivos e o meio ambiente, a fim de melhorar a qualidade de vida numa ação responsável e consciente. O projeto "Folclore: Avós da Cultura" envolveu avós da comunidade escolar com os elementos do folclore e a confecção de livrinhos com as crianças, assim como os projetos: "Brincadeira é coisa séria", com o propósito de resgatar as brincadeiras, e a "Literatura Infantil", envolvendo a cooperação dos pais na confecção dos livros e exposição do material.

Em 2002, a Proposta Pedagógica teve como objetivo desenvolver um trabalho educativo que visava criar condições para a criança conhecer, descobrir e ressignificar novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais. Os conteúdos do Currículo Básico da Educação Infantil foram contextualizados com ênfase ao tema "Natureza e Sociedade", e com projetos voltados para os temas transversais: valores e atitudes, integração família e escola e simulação da prática de eleição.

Em 2003, o eixo norteador da Proposta Pedagógica foi a Paz, com os temas geradores: valores humanos, o idoso, a fome e o meio ambiente. Foram desenvolvidos os projetos: "Reflexão em Família", "Paz em Defesa do Meio Ambiente", "Folclore", com a

finalidade de estimular crianças de 4 a 6 anos a conhecer e apreciar músicas, danças, comidas típicas, lendas, parlendas e provérbios da cultura popular brasileira. Também foi desenvolvido o projeto "Livro que te Quero Vivo", cujo objetivo era vivenciar a aprendizagem por meio de livros e estimular o hábito da leitura.

Em 2004 e 2005, a proposta foi organizada com o eixo "Brincando e Aprendendo a Construir um Mundo Melhor" e o projeto "Meio Ambiente - Fonte de Vida", com o objetivo de incentivar a criança a conhecer e preservar o meio ambiente por meio de atitudes práticas. Também foram considerados os princípios "Cidadania" e "Valores".

Em 2006, o eixo norteador da proposta pedagógica foi o projeto "Brincar: a arte de aprender" com o objetivo de oportunizar o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, afetivo, cognitivo, de relação intra e interpessoal e de inserção social, favorecendo as diferentes linguagens necessárias para a compreensão das pessoas e do meio em que vivem. O projeto permeou os eixos curriculares: identidade autonomia, movimento, conhecimento lógico matemático, artes visuais, natureza e sociedade, linguagem oral e escrita e música. A estrutura considerada para o desenvolvimento do trabalho pedagógico teve o direcionamento das datas comemorativas elegidas mensalmente.

Em 2007, continuou com o eixo norteador "Brincar: a arte de aprender" e o objetivo de tornar a educação infantil mais eficiente, dinâmica, prazerosa e adequada aos novos tempos, com ênfase no brincar, oportunizando o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, afetivo, cognitivo, de relação intra e interpessoal, favorecendo as diferentes linguagens necessárias para a compreensão das pessoas e do meio em que vivem. O projeto partiu da priorização de datas comemorativas de cada mês e considerou os eixos norteadores indicados pelo currículo da Educação Infantil.

Em 2008, o tema que norteou a Proposta Pedagógica foi "Ser Cidadão", sua construção partiu da reflexão e discussão dos problemas da escola e da comunidade, com o propósito de buscar alternativas e solução. As datas comemorativas não são mencionadas como eixo norteador para o trabalho pedagógico e sim a Pedagogia de Projetos. Verificou-se que na escola já existiam projetos de trabalho desenvolvidos por alguns professores. Nesse ano, a Proposta Pedagógica foi desenvolvida através dos projetos "Aprender Brincando". "Histórias da Minha Vida", "Pipoca", "Páscoa", "Hasteamento e Arreamento da Bandeira Nacional", "Percepção e Valorização das Diferenças Étnicas". O Projeto "Aprender Brincando", existente na escola desde 1997, proporcionou ações conjuntas da professora da sala de leitura e o professor regente, com o objetivo de desenvolver as atividades globais dos alunos do primeiro e segundo período da educação infantil. O Projeto: 'Histórias da Minha Vida', utilizou a técnica de "Contação de histórias", para estimular nos alunos da Educação Infantil o prazer da leitura. O Projeto: "Pipoca", teve como objetivo despertar a consciência do ser social e participativo, que pode e deve influenciar o meio em que vive. Foi elaborado para ser trabalhado com ações específicas e interventivas para atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais.

O Projeto "Páscoa" teve o propósito de trabalhar o verdadeiro sentido pascal. O Projeto "Percepção e Valorização das Diferenças Étnicas", teve como objetivo de evidenciar a formação do povo brasileiro desde o Descobrimento do Brasil, como os índios, negros e brancos, pela proximidade da data comemorativa, com ênfase maior no índio. Apesar de não indicar como eixo norteador as datas ainda deram um direcionamento aos projetos e ao trabalho desenvolvido.

Em 2009, em análise da proposta de 2008, os professores informaram sobre outros projetos que foram desenvolvidos, porém que não constavam na Proposta Pedagógica. Foram eles: Emocionômetro, Eu sou assim, Diário de Bordo. As datas comemorativas deixaram de nortear o trabalho pedagógico, desenvolvidos por meio de projetos de trabalho, considerando os eixos elegidos a partir das discussões realizadas para o planejamento e elaboração da Proposta Pedagógica. Os projetos desenvolvidos em 2008 e não apontados, foram estruturados e passaram a compor com os outros projetos o trabalho e a Proposta Pedagógica, pois demonstravam a realidade da prática construída e contribuíram com o diagnóstico realizado de forma participativa com o coletivo. O Projeto "Percepção e Valorização das Diferenças Étnicas", foi reestruturado e também compôs a Proposta de 2009.

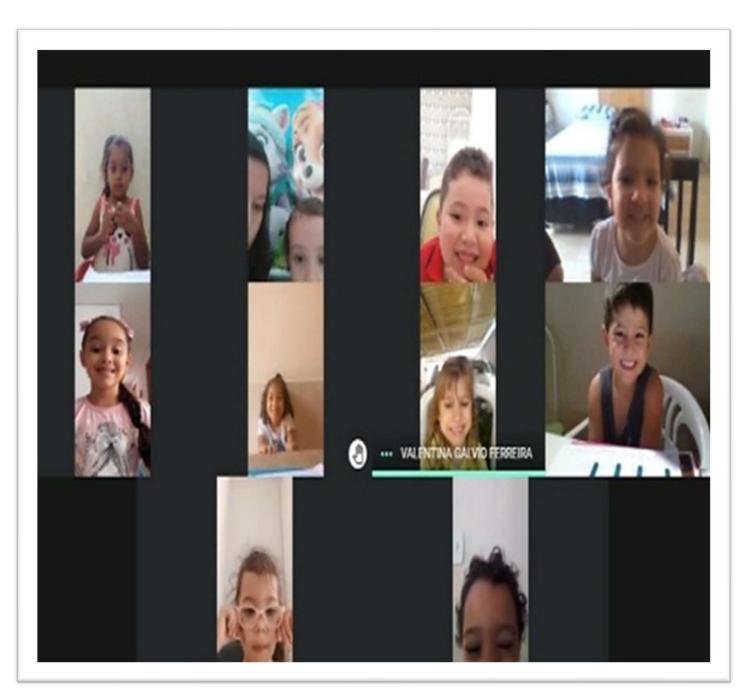
Em 2010, foram realizadas reflexões acerca das percepções de toda a comunidade escolar sobre a infância, a importância e o papel da escola. Esse momento provocou a necessidade de revisão e reelaboração da missão da escola, complementação dos princípios e eixos eleitos em 2009, norteadores do trabalho pedagógico, na perspectiva de trazer o "Brincar" como aspecto mediador da prática, de valorização e de respeito à etapa atendida. Os resultados também fortaleceram os caminhos iniciados no ano anterior no sentido de envolver os familiares nos projetos da escola, bem como reforçar e confirmar os avanços construídos no trabalho pedagógico.

Em 2011, os Projetos continuaram contextualizando o trabalho pedagógico, reestruturados a partir das necessidades verificadas na semana pedagógica, nas coordenações coletivas e ainda as surgidas das interações com as crianças e seus familiares no meio escolar.

Em 2012, após discussão do grupo na semana pedagógica e coordenações coletivas, o PPP foi reestruturado incluindo os projetos de Psicomotricidade, Brincando em Família e Saúde e Alimentação.

Em 2013, o Projeto Político Pedagógico abordou o tema Educar, Brincar, Cuidar e Interagir, na perspectiva da Inclusão e Ludicidade. Os projetos desenvolvidos foram Respeito às Diferenças, que valoriza o que somos e o que temos, discuti valores, ressalta a diversidade e a importância da família na educação das crianças e apresentações na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência; Projetos de Literatura Infantil; Alimentação Saudável; Valores; e Teatro na Escola.

A partir de 2015, até o presente momento, o trabalho pedagógico foi estruturado de forma a construir projetos coletivos utilizando a metodologia das Sequências Didáticas. A pedagogia de projetos ganhou novo direcionamento ressignificando assim, a prática pedagógica. Salientamos que tais sequências têm como eixo norteador os campos de Experiência e os Objetivos de Aprendizagem descritos no Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Infantil- 2019, construído pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.



CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA

A escola é composta de:

- o 9 salas de aula onde são atendidas 404 crianças;
- 1 Secretaria escolar;
- o 1 Sala de Direção e apoio com 1 banheiro;
- 1 Sala de leitura dividida com SEAAA;
- 1 Sala dos professores;
- 1 Sala dos servidores
- 1 Depósito para material pedagógico e de limpeza juntos;
- 1 Depósito para merenda;
- o 1 Cantina;
- 1 Sala adaptada para Sala de Recursos
- 1 Sala adaptada para Atendimento da orientação educacional;
- 1 Banheiro infantil masculino;
- 1 Banheiro infantil feminino;
- 1 Banheiro para servidoras
- 1 Banheiro masculino para servidores e comunidade
- 1 Parque de areia
- o 1 Quadra Coberta
- o 1 Pátio coberto com palco
- 1 Cobertura metálica no pátio aberto.
- o Estacionamento para funcionários que é frequentado por toda comunidade.

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE TAGUATINGA

ENDEREÇO: QND 59 ÁREA ESPECIAL Nº 37 TAGUATINGA NORTE

TELEFONE: 39016732

LOCALIZAÇÃO: ZONA URBANA

DIRETORIA: DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA

DATA DE CRIAÇÃO: Dec. nº 1546-GDF de 16/12/1970

TURNO DE

FUNCIONAMENTO: MATUTINO E VESPERTINO

NÍVEL DE ENSINO: EDUCAÇÃO BÁSICA

ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL - PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODOS

EQUIPE DIRETIVA: DIRETORA:

CLÁUDIA FERNANDA CORTEZ SOTERO

Matrícula 49.686-3

VICE-DIRETORA:

PATRÍCIA EÇA DE OLIVEIRA FELIPE

Matrícula 26.020-7

SUPERVISOR

AIALA SOUZA DE LACERDA

Matrícula 241477-5

CHEFE DE SECRETARIA:

MARY ELIEN GOMES

Matrícula 201.375

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente atende 367 crianças entre 04 e 06 anos de idade, nos turnos matutino e vespertino, na Educação Infantil. O Centro de Educação Infantil 02 de Taguatinga tem uma estratégica localização geográfica, situa-se ao final do Pistão Norte, esquina com Avenida Hélio Prates, pistas de trânsito rápido e intenso que ligam muitas Regiões Administrativas, ainda fica do outro lado da Pista o Setor Habitacional Vicente Pires e próximo a um grande centro comercial do DF conhecido por Taguacenter.

Pesquisa por amostragem com participação de mais de 50% do total das famílias dos estudantes revelam os seguintes dados: pouco mais de 50% dos estudantes residem no assentamento do 26 de Setembro e na quadra QNG; e os demais se dividem em outras localidades de Taguatinga, Colônia Agrícola Samambaia, Vicente Pires, Cooperville, Ceilândia, tendo crianças que residem até em outas unidades da federação. Essa pesquisa revelou também a diversidade de profissões dos pais dos alunos, assim como de sua formação, tendo na sua maioria concluído o ensino médio e cerca de 15% com formação de nível superior.

Verificou-se que a maioria dessas crianças chegam à Unidade Escolar acompanhados pelos pais em carros particulares ou caminhando; cerca de ¼ transporte escolar público, e os outros por meio de transporte escolar privado e até transporte público coletivo.

O Centro de Educação Infantil 02 ,torna-se importante, por ser, em muitos casos única opção para a maioria dessas crianças,graças a localização privilegiada e também pela ação governamental de ofereçer acesso à Educação infantil. Ofertar uma escola de qualidade para as crianças é sem dúvidas o caminho para garantir uma vida escolar de sucesso para os estudantes.

FUNÇÃO SOCIAL

O propósito da escola é que as crianças obtenham os conhecimentos produzidos pela humanidade, ampliem as possibilidades para operá-los, transformá-los e redirecioná- los, tendo como meta a melhoria da sociedade. Diante disso, o Projeto Pedagógico nasce numa construção coletiva para redirecionar, avaliar e registrar a organização pedagógica que a escola realiza, a partir das necessidades que lhe estão colocadas diante dos recursos humanos e materiais.

Dessa forma a Unidade Escolar (U.E.) tem como função social garantir educação pública de qualidade para todos os cidadãos e formar integralmente as crianças de 04 a 06 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade, bem como a oferta de um trabalho educacional de qualidade no que se refere ao cuidar e ao educar para formação de sujeitos autônomos, críticos e que possam participar ativamente para exercício da plena cidadania, tudo isso de forma, prazerosa, acolhedora e solidária oferecendo uma educação inclusiva e de qualidade.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Constituem eixos estruturantes na Educação Infantil: o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir nas aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. Essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. Dessa forma suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL,2010a,

p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil.

Na constituição dos princípios éticos norteadores do trabalho pedagógico serão valorizados a participação da família no desenvolvimento da criança, na busca de intensificar a formação de valores, nas interações, nos papéis na educação e cuidados com a criança. Neste sentido o cuidar integra e envolve o trabalho pedagógico na perspectiva orientada pelo SEEDF (v. 1, 2014, p. 37) que educar e cuidar "abrange o estímulo à curiosidade e expressividade infantil, à mediação de aprendizagens, à recepção das demandas das famílias. O cuidado é uma postura ética de quem educa." O cuidado como princípio atinge a dimensão afetiva e relacional e irá nortear a prática e reforçar objetivos na educação infantil, favorecendo a cumplicidade e confiança da família como parceira da escola na educação da criança.

Em relação aos princípios estéticos, será reconhecida e valorizada uma das principais linguagens infantis para apoderar-se do social – o brincar. "Brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças brincar é fundamental ,ou seja,uma das atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas, aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil. "(SEEDF, v. 1, 2014,p. 42). Brincar compõe e constitui o próprio desenvolvimento infantil.

Ainda em relação aos princípios estéticos, além do brincar as experiências construídas e os trabalhos desenvolvidos por meio de projetos serão valorizados e, permanecem na Proposta Pedagógica por se afirmarem como práticas de sucesso. Também contemplará as práticas culturais, sempre presentes no calendário das ações da escola, entretanto buscar-se-á desenvolvê-las a partir de uma organização interdisciplinar, considerando os interesses e contexto da comunidade atendida, ampliando seu universo cultural.

Os princípios políticos referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Os projetos desenvolvidos objetivam a formação participativa e crítica nos contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos; ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fomentar o desenvolvimento do protagonismo infantil, por meio dos eixos Educar, Cuidar, Brincar e Interagir propiciando a vivência dos Campos de Experiência, permeados pelas várias linguagens, para que todas as crianças atinjam os Objetivos de Aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Trabalhar a autonomia para que as crianças se percebam como sujeito social e de direito.
- 2. Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que alcancem todos os Objetivos de aprendizagens propostos.
- Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento.
- 4. Desenvolver o trabalho pedagógico em projetos, valorizando a comunidade atendida, o contexto da realidade, bem como as necessidades educacionais dos alunos.
- 5. Desenvolver projetos, valorizando as diferenças e sensibilizando a comunidade escolar da importância do processo de inclusão.
- 6. Avaliar a instituição escolar de forma sistemática, participativa, analisar aspectos administrativos, ações pedagógicas e sugerir contribuições ao trabalho.
- 7. Desenvolver projetos específicos, envolvendo a família na escolarização da criança, contribuir com a construção de valores e fortalecer a relação escola/comunidade.
- 8. Respeitar a infância como etapa de desenvolvimento possibilitada pelo brincar e pelas interações sociais.
- 9. Reconhecer a importância da escola como bem público, participando, valorizando, melhorando, aprimorando e inserindo no trabalho pedagógico o envolvimento e o cuidado com a instituição;
- 10. Participar das coordenações coletivas de estudo e planejamento na e da escola, às quartasfeiras, no sentido de, aprimorar, planejar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no contexto escolar.

- 11. Participar de estudos, reflexões, estudos de casos, conselhos de classe, avaliações e encontros pedagógicos para fortalecer as relações interpessoais, socialização de práticas pedagógicas e atendimento direcionado a professores, alunos e familiares.
- 12. Participar das coordenações setorizadas as terças e quintas para o planejamento das ações específicas para cada período.
- 13. Participar de aprimoramento e formação continuada no espaço da coordenação pedagógica e em cursos ofertados pela EAPE e instituições conveniadas.
- 14. Aproveitar o espaço/tempo das coordenações pedagógicas individuais, as segundas e sextas para leituras, estudos e pesquisas, visando ofertar um atendimento de excelência às crianças.



"Quando uma criança brinca, joga e finge; está criando um outro mundo. Mais rico e mais

belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde de fato vive."

Marilena Chaui

CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A criança, ao ser inserida no universo da escolarização traz consigo experiências significativas que compõem sua história e fazem parte da sua vivência. Essas experiências devem ser valorizadas, a *Pedagogia Histórico-Crítica*, objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar, é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Nesse sentido, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber. E a psicologia Histórico- Cultural acrescenta a importância do outro, das interações para a construção do saber e para o desenvolvimento do indivíduo, ou seja, a educação se torna fundante para transformação das práticas sociais. Essa é a bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, portanto direcionam as práticas pedagógicas do CEI 02.

A dimensão social defendida por Vygotsky será a norteadora das práticas da escola, pois embora considerando as determinações biológicas do homem, na perspectiva Vygotskyniana, a ênfase da dimensão social fornece instrumentos e símbolos (assim como todos os elementos impregnados de significado cultural presentes na sociedade) que mediatizam a relação do indivíduo com o mundo. O aprendizado é considerado necessário e fundamental no processo do desenvolvimento das funções cognitivas. O desenvolvimento pleno do ser humano depende, então do que aprende num determinado grupo cultural, a partir da interação com outros indivíduos de sua espécie. Nessa perspectiva, é o aprendizado que possibilita e movimenta o processo de desenvolvimento, que é para Vygotsky internalização dos modos de pensar e agir de uma dada cultura, garantindo assim a constituição das características psicológicas especificamente humanas e culturalmente organizadas. No entanto, para que haja esta interação do homem com o meio cultural e o seu desenvolvimento é necessário que haja uma mediação, outro conceito fundamental para tal teoria. No que se refere à abordagem histórico-cultural, dizemos que há sempre um signo ou instrumento que está no meio da relação entre o sujeito e o mundo. Nesse caso o signo usado são as linguagens, que por meio das vivências nos campos de experiência o professor se torna o mediador, transformando essa experiência numa aprendizagem real e significativa.

"Mas sem a teoria a prática fica cega. Por sua vez, a teoria sem a prática é mera abstração, então é preciso saber dosar, mas quiçá tivesse mesmo mais teorias, aí sim muita gente teria aprendido mais coisas." (SAVIANI)

Para que os princípios epistemológicos acima descritos possam acontecer de fato nas salas de aula, optamos por trabalhar com projetos elaborados a partir das necessidades e interesses da comunidade escolar, visando alcançar os objetivos de aprendizagem descritos no Currículo. Projetos de Trabalho contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles se voltem para a formação do protagonismo infantil, onde as crianças sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes, como requer a perspectiva defendida por Vygotsky.

O trabalho pedagógico será norteado também pela valorização e respeito à diversidade. A atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades estarão presentes em todos os projetos desenvolvidos pela escola, mas também nos atos e atitudes dos adultos com os quais as crianças convivem na instituição, bem como na convivência entre seus pares e nas "práticas escolares que permitem ao aluno aprender e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir segundo suas possibilidades" (BRASIL, MEC/SEESP, 2005, p. 17)



"Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra".

Anísio Teixeira

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Unidade Escolar (U.E.) atende crianças nos turnos matutino (7h30 a 12h30) e vespertino (13h a 18h), totalizando cinco horas diárias de atendimentos em sala de aula (jornada de tempo parcial).

No âmbito do currículo, há a significação de como se dará a organização do trabalho pedagógico como explicitação do fazer da escola e do professor, mostrando que sucedem ações ordenadas e amparadas por uma filosofia educacional de rede. E é nesse sentido que o professor desempenha papel fundamental, visto que ele organizará o dia-a-dia das vivências que as crianças terão acesso na Educação Infantil, bem como ,os procedimentos que as levarão a atingir maiores níveis de desenvolvimento.

Às quartas-feiras são dedicadas à coordenação coletiva, enquanto às terças e quintas-feiras ocorrem as coordenações setorizadas, atendimento aos pais, preparação de materiais pedagógicos, participação em cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE). Através do trabalho coletivo é desenvolvida situações didáticas relevantes que tornem- se significativas e promovam suporte para a consolidação da aprendizagem na Educação Infantil, sendo elas organizadas através dos Projetos e Sequências Didáticas planejadas nas coordenações coletivas e setorizadas pelo grupo de docentes, com o direcionamento e auxílios dos coordenadores.

Visando a organização do trabalho pedagógico a escola busca pensar tempos e espaços escolares, promovendo uma educação cuja intencionalidade dá o tom das ações educativas. Sendo assim, estruturamos a nossa prática pedagógica da seguinte forma:

MATERIAIS: Os materiais utilizados auxiliam nas situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada a faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser solicitados na lista de material escolar, recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoro, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

AMBIENTES: Espaço e ambiente são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem outro. Dessa forma, os ambientes da Educação Infantil no CEI 02 de Taguatinga têm como centro a criança e, são organizados conforme a realidade da escola de acordo com a necessidade e interesse da criança e do planejamento curricular. Como a escola é exclusiva para essa faixa etária as crianças têm toda a escola à disposição de acordo com os planejamentos feitos pelos professores, ambientes internos e externos.

TEMPO: As aprendizagens das crianças decorrem com o tempo. As avaliações formativas são feitas ao longo do processo e servem para que os professores estejam atentos a esse tempo e planejem as intervenções necessárias. Articulado através do planejamento das aulas a distribuição do tempo em cada atividade é direcionado na rotina da Educação Infantil. Os planejamentos levam em conta tais necessidades:

□ Evitar ociosidade;

☐ Alternar momentos de atividades de higiene, alimentação, recreação dirigida, atividades livres;

ATIVIDADES PERMANENTES: Ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e tem a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagens. Ex: Rodinha, atividades psicomotoras, atividade no pátio, projetos, higiene, lanche, etc.)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Trata-se de uma organização pedagógica onde construímos ações didáticas significativas, oriundas de um tema gerador de interesse comum, visando a mediação das aprendizagens dos educandos. A partir dela todos os Campos de Experiência são oportunizados às crianças.

ACOLHIMENTO: Durante a primeira quinzena do ano letivo, há um período de acolhimento e inserção escolar para os estudantes da Educação Infantil. Ressaltamos e promovemos a reflexão sobre as emoções tão presentes durante este período de forma lúdica, trazendo a temática através de teatros e contações de histórias onde as crianças têm a oportunidade de refletir sobre seus próprios sentimentos, organizando-os internamente e sentido - se acolhidos.

ROTINA: A rotina é fundamental para o bom andamento das atividades escolares, permitindo planejar e organizar as atividades da criança e concretizar as intenções

educativas do professor e, principalmente dando a segurança de uma previsibilidade à criança. Consiste na sequência de atividades a serem realizadas ao longo do tempo que o aluno permanece na escola e tem como apoio a reprodução diária de determinados momentos, possibilitando à criança segurança e domínio deste período. A rotina bem organizada faz com que, com o passar o tempo, as crianças se acostumem com os "combinados", e desenvolvam maior autonomia na sua realização. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino.

ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: são atendidos os alunos encaminhados pelo(a)professora regente, que observou dificuldades de aprendizagem, problemas familiares e outras situações. A orientação educacional desenvolve projetos específicos da sua área de atuação e, juntamente com a equipe pedagógica planeja as ações que são desenvolvidas no decorrer do ano, culminando com os diversos temas previstos na organização da sequência didática.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

Entendemos a avaliação como um processo contínuo, por essa razão, são pensadas e repensadas estratégias onde o aprender e o ensinar ganham o sentido de processo contínuo, e não somente da quantificação de resultados. Para tal, adotamos os seguintes instrumentos avaliativos: observação sistemática, registro do professor, fichas de avaliação construída pelo coletivo, questionários, relatórios, portfólios, RDIA, auto avaliação, entre outros.

CONSELHO DE CLASSE: O Conselho de Classe tem como objetivos: acompanhar e avaliar o processo de educação, ensino e aprendizagem; analisar o desenvolvimento escolar dos alunos, definir ações, visando o alcance dos Objetivos de Aprendizagem previstos no currículo; sugerir procedimentos e propor alternativas para resolução dos problemas evidenciados no processo de ensino e de aprendizagem; discutir e deliberar sobre a aplicação de regras e limites. É realizado bimestralmente, ou sempre que necessário, com a participação das gestoras, professores regentes, coordenadoras e orientadora educacional, profissionais da Equipe, professora da sala de recursos, como forma de avaliação global do aluno e da turma, visando reorientar o planejamento da ação docente e encaminhar providências, para garantir o êxito da ação educativa, de forma que a responsabilidade e compromisso de todos fiquem assegurados.

REUNIÃO DE PAIS: São momentos ricos de reflexão, avaliação e troca de experiências junto à comunidade escolar sobre o processo de aprendizagem de cada criança junto aos seus familiares.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

Entendemos a avaliação como um processo contínuo, por essa razão, são pensadas e repensadas estratégias onde o aprender e o ensinar ganham o sentido de processo contínuo, e não somente da quantificação de resultados. Para tal, adotamos os seguintes instrumentos avaliativos: observação sistemática, registro do professor, fichas de avaliação construída pelo coletivo, questionários, relatórios, portfólios, RDIA, auto avaliação, entre outros.

CONSELHO DE CLASSE: O Conselho de Classe tem como objetivos: acompanhar e avaliar o processo de educação, ensino e aprendizagem; analisar o desenvolvimento escolar dos alunos, definir ações, visando o alcance dos Objetivos de Aprendizagem previstos no currículo; sugerir procedimentos e propor alternativas para resolução dos problemas evidenciados no processo de ensino e de aprendizagem; discutir e deliberar sobre a aplicação de regras e limites. É realizado bimestralmente, ou sempre que necessário, com a participação das gestoras, professores regentes, coordenadoras e orientadora educacional, profissionais da Equipe, professora da sala de recursos, como forma de avaliação global do aluno e da turma, visando reorientar o planejamento da ação docente e encaminhar providências, para garantir o êxito da ação educativa, de forma que a responsabilidade e compromisso de todos fiquem assegurados.

REUNIÃO DE PAIS: São momentos ricos de reflexão, avaliação e troca de experiências junto à comunidade escolar sobre o processo de aprendizagem de cada criança junto aos seus familiares.

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação segue as orientações da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional lei 9394/96 ao determinar que "[...] avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção [...]" (LDB 9394/96 seção II, art. 31)

Segue ainda das DCNEI, que afirma que "As instituições devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação." (BRASIL, 2010a, p. 29)

O trabalho pedagógico utilizará instumentos que forem criados pelo grupo docente para auxiliar a prática da avaliação diagnóstica, processual e mediadora da aprendizagem, e do desenvolvimento, mas que também possibilita a reflexão crítica da prática educativa, a fim de garantir que todas as crianças tenham os seu objetivos de aprendizagem consolidados. Outros registros importante serão utilizados ,tais como: RDIA,I-EDUCAR portfólios e outros que se fizerem necessários.

As ações da escola como um todo também seguirão os princípios da avaliação diagnóstica e processual, para isso, utilizará a avaliação e constante participação da comunidade escolar por meio de suas contribuições nas reuniões de pais e mestres, nas atividades cotidianas e nos encerramentos de projetos e dias letivos temáticos.

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

A atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo e suas contradições, fomentando a aquisição de habilidades e competências necessárias à sua formação e socialização. A escola privilegia a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral da criança a partir do brincar e das interações sociais como preconizas DCNEI. A didática mediadora favorece a correspondência entre o conhecimento, o contexto e interesses dos alunos e anseios da sociedade.

O desenvolvimento do currículo da Educação Infantil seguirá os eixos norteadores educar e cuidar, brincar e interagir, descritos na BNCC e no Currículo em Movimento da Educação Básica para Educação Infantil de 0 a 5 anos. Serão respeitadas as diferenças socioeconômicas, de gênero, de faixa etária, étnicas, culturais e as necessidades educacionais especiais dos alunos com deficiência inclusos, bem como os direitos inerentes a todas as crianças.

Ainda de acordo com as DCNEI e a BNCC nossas práticas pedagógicas visam garantir os

seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que contribuem para a formação do protagonismo infantil. Que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Na dinâmica da prática pedagógica, o currículo se efetivará por meio da prática do trabalho com projetos elaborados e desenvolvidos a partir do levantamento de necessidades e interesses da comunidade escolar, o que irá garantir o aspecto social do desenvolvimento curricular.

Um dos ganhos de se trabalhar com projetos é possibilitar às crianças que a partir de um assunto relacionado com um dos eixos de trabalho, possam estabelecer múltiplas relações, ampliando suas ideias sobre um assunto específico, buscando complementações com conhecimentos pertinentes aos diferentes eixos. (RCNEI, MEC/SEF, 1998, p. 57).

Os Projetos de Trabalho são elaborados e mediados como atividade organizada, que tem por objetivo resolver um problema ou responder a uma necessidade. Entretanto, na relação mediadora entre conhecimento e criança, o lúdico e o brincar, historicamente demarcando o trabalho pedagógico nesta instituição, se fortalecem como metodologia adequada ao trabalho na Educação Infantil, sendo completado e sistematizado por sequencias didáticas. O brincar, conforme orientação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF, "é para criança uma possibilidade de se ter um espaço em que a ação ali praticada é de seu domínio [...]", pois o brincar para a criança serve com meio de comunicação, onde é capaz de elaborar e reelaborar "toda sua existência por meio da linguagem do brincar, do lúdico, e das interações com seus pares." (BRASIL. SE/DF, 2002, p. 48).A cada sequência didática planejada, quinzenal ou mensalmente, são organizados a cada Campo de Experiência, sendo que, Objetivos de aprendizagens serão enfatizados e trabalhados com aquele tema. Assim não fragmentamos o trabalho por linguagens ou disciplinas, e conseguimos nos organizar para que todos os objetivos de aprendizagens previstos no currículo sejam contemplados e trabalhados com todas as crianças, adequada ao trabalho na Educação Infantil, sendo completado e sistematizado por sequencias didáticas. O brincar, conforme orientação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF, "é para criança uma possibilidade de se ter um espaço em que a ação ali praticada é de seu domínio [...]", pois o brincar para a criança serve com meio de comunicação, onde é capaz de elaborar e reelaborar "toda sua existência por meio da linguagem do brincar, do lúdico, e das interações com seus pares." (BRASIL. SE/DF, 2002, p. 48)

A cada sequência didática planejada, quinzenal ou mensalmente, são organizados a cada Campo de Experiência quais Objetivos de aprendizagens serão enfatizados e trabalhados com aquele tema. Assim não fragmentamos o trabalho por linguagens ou disciplinas, e conseguimos nos organizar para que todos os objetivos de aprendizagens previstos no currículo sejam contemplados e trabalhados com todas as crianças.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP NA ESCOLA

GESTÃO PEDAGÓGICA E RESULTADOS EDUCACIONAIS

	-Estabelecer práticas de aprendizagem e vivência, que promovam o respeito, a
	solidariedade, a responsabilidade, a justiça, o comprometimento com a
	coletividade, a não violência e a cultura da paz. Visando o desenvolvimento integral
	da criança.
OBJETIVOS	-Conscientizar os alunos da importância do respeito às diferenças: sociais,
	étnicas e à pessoa com deficiência;
	-Manterocurrículo e a sua implementação no centro das atenções definindo
	prioridades;
	-Estreitar os vínculos entre família e escola.
	-Priorizar o Iúdico.
	- Resgatar a participação efetiva dos pais nas atividades propostas pela escola;
	-Diminuir em pelo menos 50% as ausências escolares dos alunos;
	- Redução das atitudes agressivas físicas e ou verbais;
METAS	-Conscientização de 100% dos alunos da importância do respeito às
	diferenças: sociais, étnicas e à pessoa com deficiência.
	- Realização de reuniões, palestras,e momentos de encontro entre a escola e a
	comunidade.
	- Estabelecer junto ao Conselho tutelar medidas de proteção à criança;
	-Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o recreio através de
	jogos, brincadeiras, brinquedos construídos, e uso de materiais diversos.
AÇÕES	- Desenvolvimento dos Projetos
	- Planejamento de sequências didáticas interdisciplinares e
	contextualizadas;
	- Reuniões de estudo e reflexões com os professores e demais servidores
	da escola.
AVALIAÇÃO	-Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e
	reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, professores readaptados,
	educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.
1	

GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa, acima de tudo, é uma forma de integrar toda a comunidade escolar, criando uma estrutura descentralizada, podendo contar com o engajamento de toda equipe. Partilhando a gestão, partilham-se méritos e responsabilidades.

O Centro de Educação Infantil 02 de Taguatinga vislumbra a participação dos órgãos colegiados no processo, que são: o Conselho Escolar, Assembleia Geral. E as instituições escolares: Conselho Escolar, Caixa Escolar, PDAF e PDDE.

A comunidade escolar participa da reestruturação do Projeto Pedagógico.

	-Resgatar a participação efetiva de todos os segmentos nas atividades
	propostas pela escola, enfatizado a importância da parceria (família/escola).
OBJETIVOS	-Promover a utilização plena dos recursos e equipamentos
	disponíveis na escola, para a realização trabalho pedagógico.
METAS	-Aplicação de 100% dos recursos de acordo comas necessidades
	pedagógicas, administrativas e da instituição.
	- Convocando o Conselho Escolar, a Assembleia Geral para
	definição, deliberação e acompanhamento da utilização das verbas.
	-Promovendo reuniões coletivas para debater o Projeto Pedagógico.
AÇÕES	-Integrando e articulando a escola e a comunidade na definição das
	necessidades da escola.
AVALIAÇÃO	Reuniões para avaliação dos resultados, avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

GESTÃO DE PESSOAS

	-Obter um ambiente harmonioso, com funcionários valorizados
OBJETIVOS	e satisfeitos no desempenho de suas funções.
	-Conscientização da valorização de 100% os funcionários e de sua
METAS	importância como educadores.
	-Promover momentos de confraternização entre os funcionários,
	visando um relacionamento harmonioso.
AÇÕES	-Promover a participação de todos os funcionários em
AÇUES	momentos de formação e na reestruturação do Projeto
	Pedagógico.
	-Fomentartrabalhos coletivos que visem a integração do grupo

AVALIAÇÃO	-Através da participação dos funcionários nas atividades
7117121113710	propostas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, coordenação, professores, professores readaptados e
	demais funcionários.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	-Estabelecer uma gestão financeira baseada na economicidade dos
OBJETIVOS	recursos públicos.
	-Adquirir bens de capital e de consumo, assim como serviços , conforme
	acordo estabelecido pela ata de prioridades.
METAS	-Utilizar as verbas para o desenvolvimento do projeto
	pedagógico e para o bom andamento das atividades técnicas
	administrativas.
	-Elaborar um plano de aplicação de recursos financeiros que contemple as
	áreas pedagógicas e administrativas.
AÇÕES	-Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização
	dos recursos financeiros.
	-Discutir e identificar com a comunidade escolar a sua utilização.
AVALIAÇÃO	-Através da aprovação da prestação das verbas.
RESPONSÁVEIS	-Direção, Conselho Escolar, Membros do Caixa Escolar e a
11201 0110711 210	comunidade.
CRONOGRAMA	-Durante o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

	-Assegurar a constituição, de forma permanente na escola, de ambiente
OD ISTINOS	limpo, organizado e com materiais de apoio e estimulação necessários a
	promoção da aprendizagem dos alunos e sua formação para a cidadania.
OBJETIVOS	Manter o currículo e a sua implementação no centro das atenções
	definindo prioridades em função dele.

METAS	-Aplicação de 100% dos recursos de acordo comas necessidades pedagógicas, administrativas e da instituição.
AVALIAÇÃO	-Análise de dados nas reuniões coletivas, de pais e na avaliação institucional.

PLANOS DE AÇÃO COMO CONSTRUÇÕES COLETIVAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2021

OBJETIVOS:

- a) Participar, orientar e coordenar a participação docente nas fases de reconstrução, execução, implantação e de avaliação do PP;
- b) Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implantação do Currículo em Movimento do Distrito Federal;
- c) Incentivar e promover a formação continuada dos professores;
- d) Orientar os professores recém-chegados à instituição quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica e demais documentos que norteiam o trabalho pedagógico;
- e) Promover, orientar e estimular a participação dos professores na Plenarinha da Educação Infantil 2021;
- f) Receber e compartilhar as orientações e informes da Regional de Ensino;
- g) Estimular, planejar e acompanhar as ações educativas;
- h) Trabalhar os campos de experiência buscando alcançar os objetivos de aprendizagens previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil;
- i) Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógica

AÇÕES/ESTRATÉGIAS:

- a) Reunir com a comunidade escolar: pais, equipe docente, diretiva, coordenação, SOE e EEAA, para leitura e discussão do PPP, aplicação de questionários para a família e comunidade escolar;
- **b)** Realizar atividades avaliativas, reflexivas e conselhos de classe com os professores e as crianças acerca dos projetos e rotina da escola;
- c) Oportunizar o estudo do currículo nas coletivas;
- d) Fomentar o estudo de temáticas pertinentes à prática pedagógica na Educação Infantil;
- e) Divulgar e incentivar os cursos de formação continuada oferecidos pela SEEDF;
- **f)** Participar dos encontros pedagógicos promovidos pela Equipe Pedagógica da Regional de Ensino e repassar o conteúdo nas coletivas;
- **g)** Recepcionar os professores recém-chegados à escola, informando-os sobre as atividades e projetos desenvolvidos;
- h) Estudar o Guia da Plenarinha e planejar ações a serem desenvolvidas pela escola sobre o tema incentivando o protagonismo infantil;
- i) Realizar mostra do trabalho na Plenarinha local, regional e distrital;
- j) Coordenar, planejar e executar os projetos definidos na Proposta Pedagógica;
- **k)** Envolver a comunidade escolar na construção do PP e incentivar a participação em atividades e eventos;

CRONOGRAMA

MARÇO

Planejamento interno;
Semana pedagógica – Acolhida dos professores, Avaliação do PPP, organização do calendário (eventos e projetos), coletiva sobre a OTP na Educação Infantil, planejamento pedagógico para a primeira quinzena;
Acolhimento , adaptação e interação;
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com deficiência.

	Coletiva com o tema : o que fazer em momentos de crise-uma conversa sobre resiliência. Com o psicólogo Mayron Pereira.
•	Acolhimento aos professores recém-chegados à escola, promovendo a interação destes com a Proposta Pedagógica e ao calendário escolar;
•	Reunião de pais;
•	Semana de conscientização do uso sustentável da água.
ABRII	-
	Planejamento interno
	Coletiva: como criar uma aula interativa no Power Point.
	Coletiva de formação:musicalidade nas infâncias,1° dia de formação da educação infantil.
	Coletiva sobre autismo com Lourdes Dias em formato de roda de conversa.
	Temática: Quem sou eu identidade?
MAIO	
	Planejamento interno;
	Apresentação Webinar projero brincar
	Semana do brincar;
	Alimentação saudável e Higiene
	Conselho de classe 1º bimestre;
	Musicalidade-Semana do brincar
	Semana de Educação para a Vida
	Sábado letivo temático
JUNH	o
	Planejamento interno;
	Meio Ambiente-Sustentabilidade-A cidade e o campo
	32

	Seres vivos (animais e plantas)
	Histórias para brincar,cantar e contar
	Dia de formação da educação infantil Webinar Projeto Alimentação;
	Planejar, sugerir e acompanhar as atividades da Plenarinha;
JULH	0
	Planejamento interno;
	Musicalidade-Patrimônio Cultural
	Apresentação da proposta pedagógica para o mês de Julho;
	Conselho de classe 2º bimestre;
	Reunião de pais
	Recesso escolar
AGOS	вто
	Planejamento de ações para o início do segundo semestre;
	2° Webinar Projeto Brincar
	Dia do Patrimônio Cultural
	Folclore
	Semana da Educação Infantil
	Etapa Regional Plenarinha
	AGENTES ENVOLVIDOS
	AGENTES ENVOEVIDOS
	Coordenadores Pedagógicos;
	Supervisor Pedagógica;
	Orientadora Educacional;
	EEAA

Ш	Sala de Recursos;
	Sala de Leitura;
	Direção;
	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
	Avaliação formativa realizada periodicamente;
	Avaliação diagnóstica com a comunidade;
	Nas coordenações coletivas e nos conselhos de classe;
П	Avaliação institucional:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 - TAGUATINGA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL EDUCAÇÃO

PLANO DE AÇÃO ANUAL

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

DIRETORA:

CLÁUDIA FERNANDA CORTEZ SOTERO

Matrícula 49,686-3

VICE-DIRETORA:

PATRÍCIA EÇA DE OLIVEIRA FELIPE

Matrícula 26.020-7

SUPERVISOR

AIALA SOUZA DE LACERDA

Matrícula 241477-5

CHEFE DE SECRETARIA: MARY ELIEN GOMES

Matrícula 201,375

PEDAGOGA-ORIENTADORA EDUCACIONAL FRANCIVALDA PETRUCCI (212232-4)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em FRANCIVALDA PETRUCCI Matrícula: 2122324 Turnos: Matutino e Vespertino exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Organizar e divulgar o trabalho da Orientação Educacional.

Contribuir para acolhimento dos estudantes no período de Inserção e acolhimento

Contribuir na Busca Ativa dos estudantes como garantia do direito à participação efetiva no processo escolar.

Promover ações de acolhimento à comunidade escolar.

Acompanhar e orientar o processo de desenvolvimento dos crianças.

Contribuir para formar um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitosas entre os membros de toda a comunidade envolvida com o processo educativo.

Implementar uma proposta na perspectiva dos Direitos Humanos como trabalho em rede, através de valores, atitudes e práticas sociais.

Articular ações que contribuam com o autogerenciamento das competências socioemocionais no contexto escolar, através da escuta sensível.

Promover ações de prevenção e combate às situações de abuso sexual contra crianças.

Promover ações para estimular a atenção e os cuidados com a saúde.

Estimular ações que promovam o bem-estar, autoestima e pertencimento.

Desenvolver ações educativas articuladas que favoreçam a Inclusão.

PERÍODO DE EXECUÇÃO	
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	
ÄO 3	Ed.
FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	Ed.
FUND	Ed.
A CIT À MAT	

	Cidadania	Diversi Sustent	Sustent			
	H	Ġ.				
Autoestima						
			×	Vídeo de acolhimento	Ação junto aos	
				Roda de Conversa- Coordenação Coletiva	Professores e demais	
				Cronograma de Escuta sensível através de	Profissionais da escola	
				Videochamada individual via WhatsApp		Março/Abril
				Vídeo de acolhimento, orientações e rotina de	Ação junto às Famílias	
				estudos e hábitos saudáveis.		
				Vídeo Explicativo: Direitos e Deveres das Crianças. Ação junto às Famílias	Ação junto às Famílias	
Cidadania	×			Pensando um mundo melhor	Ação Junto aos	Novembro
				Vídeo/ Contação história	estudantes	

Inclusão de Diversidades X Vídeo Contação História (sobre Inclusão/ Diferenças) Parceria com Professora Sala de Estudantes Estudantes Diversidades Diversidades Recursos e Pedagoga SEAA Recursos e Pedagoga SEAA Ação junto aos Outubro/Novem estudantes Outubro/Novem estudantes Vídeo: Contação História Vídeo: Contação História Ação junto às Famílias bro Integração X Vídeo: Família e Escola, parceria que dá certo! Ação junto às Famílias Durante o ano Família/Escola X Mensagens e Reflexões durante as coletivas: sobre Ação junto às Famílias Durante o ano	Cultura de Paz	×	×	×	Vídeo: Valorização da Vida/ Setembro Amarelo Jornada de Valorização da Vida. Postagem diária de material, via grupo WhatsApp dos Serviços de Apoio da Escola. Vídeo: Contação História	Ação junto às Famílias Ação junto aos Estudantes	Agosto/ Setembro
X X X X Mensagens e Reflexões durante as coletivas: sobre	Inclusão de Diversidades		×		Vídeo Contação História (sobre Inclusão/ Diferenças) Parceria com Professora Sala de Recursos e Pedagoga SEAA Vídeo: Contação História	Ação junto aos Estudantes Ação junto aos estudantes Ação junto às Famílias	Outubro/Novem bro
	Integração Família/Escola	×		×	Vídeo: Família e Escola, parceria que dá certo! Mensagens e Reflexões durante as coletivas: sobre	Ação junto às Famílias	Durante o ano

				acolhimento às necessidades das famílias	Ação junto aos	letivo
				Roda de conversa: Comunicação não violenta, a	professores	
				fim de prevenir conflitos.		
				Jornada de autocuidado, Desafios diários de	Ação junto aos	
Saúde				promoção da saúde mental (criação de grupo de	profissionais da escola	
			×	WhatsApp exclusivo da OE)		Durante o ano
				Vídeos informativos sobre higiene e hábitos	Ação junto às Famílias	letivo
				saudáveis	Ação junto aos	
				Vídeos de Contação de história	estudantes	
				Oficina sobre Violência Sexual: identificando sinais	Ação junto aos	
Sexualidade	×	×		de abuso sexual infantil, via Google Meet.	Professores	
				Ações do Maio Laranja		
				Vídeo informativo: a importância de se observar e	Ação junto às famílias	Maio
				escutar a criança pequena, como forma de prevenir		
				e/ou combater situações de abuso sexual.		
					Ação junto aos	
				Vídeo: Contação de história	estudantes	

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.

Rodas de conversa com os professores.
Preenchimento de Formulário avaliativo para as famílias.
Devolutiva das famílias nos atendimentos.

PLANO ANUAL DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

TURNO	HORÁRIO	RESPONSÁVEL
Matutino	7:30 às 11:30	Francivalda Petrucci
Vespertino	13:30 às 17:30	Francivalda Petrucci

I- OBJETIVOS

A Orientação Educacional tem como objetivo auxiliar no processo pedagógico, de maneira ampla, integrada e aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, de acordo com os Pressupostos Teóricos e Currículo em contextualizada de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas as crianças, no que se refere ao aprender a ser, Movimento da SEDF.

- Divulgar e incentivar a harmonia na convivência cotidiana;
- Implantar projeto sobre higiene e saúde

II- OBJETIVOS

A Orientação Educacional tem como objetivo auxiliar no processo pedagógico, de maneira ampla, integrada e contextualizada de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas as crianças, no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, de acordo com os Pressupostos Teóricos e Currículo em Movimento da SEDF.

- Divulgar e incentivar a harmonia na convivência cotidiana;
- Implantar projeto sobre higiene e saúde
- Implementar projeto de auxílio aos pais na educação familiar;
- Estabelecer parcerias com a Rede de apoio interna e externa ao contexto escolar a fim de proporcionar atendimentos às crianças.
- Contribuir para a conscientização da aceitação das diferenças.

III-METAS

Todo empreendimento humano deve pautar-se pelo planejamento das ações

importante do contexto escolar que busca atingir os objetivos propostos para o processo de desenvolvimento das visando maximizar a eficiência do mesmo. Na Orientação Educacional não é diferente, pois trata-se de uma esfera crianças pequenas, em se tratando de Educação Infantil.

Educacional no ambiente escolar, evitando que o mesmo seja um solucionador de problemas aleatórios e individuais que O plano é resultado de um planejamento prévio que visa uma intervenção responsável e consciente da Orientação não têm eficiência duradoura. Este plano será dividido em subunidades a fim de facilitar a sua execução, porquanto o valor do mesmo existe à proporção em que deixa de ser um ritual burocrático para ser um guia das ações da Orientação Educacional. Quando planeja sua ação, além de tornar mais eficiente, a Orientação Educacional, pode também avaliar sua prática e refletir sobre sua intervenção no processo de desenvolvimento das crianças pequenas, buscando modificar os pontos nos quais tais medidas se fizerem necessárias. O plano não é um molde rígido ao qual está submetido o trabalho da orientação, mas um caminho que possibilita mudanças de rumo, como fruto das reavaliações que forem ocorrendo durante o ano letivo.

- E, finalmente, através do Plano Anual de Ações, a comunidade escolar poderá conhecer e avaliar a atuação da Orientação Educacional, oferecendo suporte para um feedback realista que servirá de base para mudanças e reestruturações futuras.
- A Orientação Educacional é um processo dinâmico, contínuo, sistemático e integrado em todo o currículo escolar;
- A orientação educacional é um processo cooperativo em que todos os educadores e, em especial, o professor assumem um papel de relevância;
- A orientação educacional concebe a criança pequena como ser global que deve desenvolver-se harmoniosa e equilibradamente em todos seus aspectos;
- A orientação Educacional é um processo de assistência direta ou indireta a todas as crianças indistintamente;
- A orientação educacional procura antes de tudo promover situações e condições que favoreçam o desenvolvimento da criança e prevenir situações de dificuldades, e não se estabelecer como recurso de remediação de problemas emergenciais

ANÁLISE DAS DIFICULDADES E NECESSIDADES

Um dos principais problemas da escola é a participação da família no processo de desenvolvimento da criança no contexto escolar. Os pais/ responsáveis de muitos alunos têm dificuldade em lidar com a disciplina no seio da família, o que torna o comportamento da criança desajustado ao ambiente escolar e sua convivência interpessoal tumultuada.

Vários alunos apresentam dificuldades na aprendizagem e necessitam de acompanhamento especializado, muitos são encaminhados para o EEAA e para especialistas da rede de atendimento médico. A formação continuada em serviço dos professores acontece, também nas reuniões coletivas semanais de formação, com efetiva participação da orientadora educacional.

NECESSIDADES BÁSICAS DOS ALUNOS

EDUCACIONAL

- Ampliar a capacidade psicomotora
- Desenvolver habilidades criativas, da curiosidade e da expressão das múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita, dentre outras), expressos nos campos de experiência.

SOCIAL

- Interagir e respeitar as regras do grupo, convivendo em harmonia;
- Desenvolver a autonomia, autocuidado e cuidado com o outro;
- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações e Bullying;
- Aquisição dos valores de igualdade e liberdade humanas
- Respeito à diversidade em todos os âmbitos

EMOCIONAL

- Desenvolver a autoestima, a segurança, as competências socioemocionais.
- Liberdade para expressar seus sentimentos, ideias e questionamentos.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

UE: Centro de Educação Infantil 02 de Taguatinga

Telefone: 3901-6732

Diretor(a): Cláudia Fernanda Cortez Sotero

Vice-diretor(a): Patrícia Eça de Oliveira Felipe

Etapas/modalidades: 1º e 2º Períodos N° de turmas: 18 Quantitativo de estudantes: 367

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _

EEAA: Pedagoga(o): Angélica Fernandes Santana Almeida

<u>APRESENTAÇÃO</u>

A EEAA assessora a Prática Pedagógica e acompanha o processo de ensino- aprendizagem em perspectivas Preventiva, Institucional e Interventiva com vistas a contribuir para melhoria da qualidade de ensino. Esse trabalho acontece por meio das seguintes ações:

- melhor a instituição, analisar o que pode estar promovendo o fracasso e/ou o sucesso no âmbito do espaço escolar. O mapeamento Mapeamento Institucional: analisa a escola em dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural entre outras, para conhecer realiza-se no início da atuação do SEAA e é atualizado em seu decurso caso haja mudanças na escola.
- Assessoria ao trabalho coletivo realizado concomitante ao Mapeamento Institucional, para assessorar a comunidade escolar com ações de caráter preventivo, visando à reflexão e a ressignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar, tais como:
- ⇒ Promover oficinas;
- Participar das coordenações coletivas e conselhos de classe (como escuta); \uparrow
- ⇒ Participar de reuniões e eventos;
- Participar de projetos da instituição de ensino ou criar projetos que atendam as necessidades da instituição; \uparrow
- ⇒ Promover momentos de formação continuada aos professores.
- Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem promovendo reflexões a cerca da forma que se dá a aplicação de técnicas e métodos pedagógicos ao longo do ano letivo:
- ⇒ Oportunizar momentos de discussões acerca das práticas de ensino;
- Intervir junto as situações de queixas escolares;

 \uparrow

- ⇒ Criar momentos para orientar e executar oficinas com famílias;
- ⇒ Atender em grupos, os alunos com queixas escolares;
- ⇒ Atender grupos de alunos por meio de Oficinas Pedagógicas.

	Eixo: M	Eixo: Mapeamento Institucional	sional		
Ações/Demandas C	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Preenchimento da ficha escola, dos profess perfil da turma.; dos estudantes par escolar Observação no contexto descolar Análise documental; as ações propostatoror diretivo, coordenação pedagógica e professores; - Participação de reuniões da UE.	sores e sores e ra e executar s, contidas	- Realizar entrevistas, oficinas, reuniões, encontros pedagógicos; - Realizar analise documental PP da UE.	No decorrer do 1º Bimestre	Professor da sala de Recursos, coordenadores, Equipe Diretiva, professor regente da sala de aula e demais funcionários do contexto escolar.	A avaliação será processual, continuada, flexível e global.

	Avaliação	-A avaliação será processual, continuada, flexível e global.
	Profissionais envolvidos	-Equipe Gestora, Professores, Orientação Educacional, Sala de Recursos.
coletivo	Cronograma	Ao longo do ano letivo em articulação com OE, AEE, e coordenação pedagógica da UE.
Eixo: Assessoria ao trabalho coletivo	Procedimentos	- Reunião com o corpo docente com o intuito de promover o conhecimento das atribuições e conhecimento das atribuições e SR; - Auxiliar os professores nas metodologias com a finalidade de promover intervenções eficazes em sala de aula e nos projetos interventivos da escola Criar espaços de escuta permanente aos professores para conhecer suas concepções e suas conhecer suas concepções e suas dos alunos.
	Objetivos	- Assessorar a prática pedagógica e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva. - Promover mediações entre os atores de instituição escolar e comunidade. - Elaborar documentos e relatórios de avaliação e intervenção educacional;
	Ações/Demandas	- Proporcionar espaços e subsídios que melhorem a qualidade de ensino dos estudantes.

	Eixo: Acompanham	${ m Eix}0$: Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem	aprendizagem		
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Desenvolvimento de estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no processo de acompanhamento/intervenção aos estudantes com queixas escolares; -Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar;	- Favorecer o desempenho escolar dos estudantes, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos estudantes encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada.	-Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos; -Discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares; - Elaboração de documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso, indicando as possibilidades de atuação pedagógica.	Ao longo do ano letivo em articulação com OE, AEE e coordenação pedagógica da UE.	Equipe Gestora, Professores, Orientação Educacional, Sala de Recursos, pais e responsáveis.	A avaliação será processual, continuada, flexível e global.

IV-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

A Orientação Educacional trabalhará em consonância ao Projeto Pedagógico da escola acompanhando e avaliando as ações desenvolvidas no sentido de contribuir para que sejam exitosas e será avaliado ao longo do ano letivo, a partir dos relatórios dos projetos e ações executadas. SINOPSE DOS PROJETOS

PROJETO I

TEMA: Inserção e Acolhimento

ABRANGÊNCIA: 1° E 2° PERÍODOS

OBJETIVOS

Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor visando o bem estar das crianças,

desenvolvendo atividades que permitam a elas e seus familiares conhecerem e interagirem entre

si dentro do contexto escolar, oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem este

momento de conquista; propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas

emoções e necessidades; estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a

participação da criança. Cabe aqui ressaltar a importância fundamental da redução de horário de

permanência das crianças pequenas durante esse período para o êxito do trabalho pedagógico;

pois a transição da Creche ou do lar geralmente causa angústia nas crianças que têm que ficar

afastadas de seus pais e/ou responsáveis por longo período.

"Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do

processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a

primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma

situação de socialização estruturada." (BNCC- 2018)

METODOLOGIA

Contação de história:

Reconto da história

Socializar os sentimentos das crianças durante o período de inserção e acolhimento (uso

do Emocionômetro)

Oportunizar para as criança a fala sobre os seus entimentos incentivando-as à exprimir

suas necessidades.

Desenho livre sobre a escola

53

TEMAS ABORDADOS

Conteúdos conceituais

- Construção da própria imagem e da identidade
- Valorização positiva da própria identidade
- Elaboração oral e coletiva de regras de convivência
- Construção da própria imagem e da identidade
- Valorização positiva da própria identidade
- Elaboração oral e coletiva de regras de convivência

Conteúdos procedimentais

- Conhecimento dos ritmos e as rotinas da vida escolar
- Manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos
- Hábitos de autonomia consigo e com seus pertences

Conteúdos atitudinais

- Participação na vida escolar
- Interesse pela relação afetiva com a educadora e com os colegas
- Confiança e segurança progressiva nas suas próprias possibilidades

AVALIAÇÃO

Será observado como as crianças se adaptam à escola nesse período. Se necessário os responsáveis serão convocados para atendimento individualizado.

COLABORADORES: Supervisora, Orientadora Educacional, Coordenadoras.

PROJETO II

TEMA: HIGIENE E SAÚDE

ABRANGÊNCIA: 1° E 2° PERÍODOS

OBJETIVOS

Conduzir os alunos à percepção acerca da importância dos hábitos de higiene, levando-

os a incorporá-los em seu cotidiano

Fornecer aos alunos informações relevantes acerca da importância da higiene pessoal

tanto para a saúde quanto para a convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais

medidas em seu cotidiano, no combate às doenças causadas pela falta de higiene pessoal.

METODOLOGIA

• Caixa surpresa com itens de higiene pessoal (Orientadora)

Vídeo: Saúde bucal, Exploração do tema.

• Caixa surpresa com itens de higiene pessoal (Orientadora)

Vídeo: Saúde bucal, Exploração do tema.

Caixa surpresa com itens de higiene pessoal (Orientadora)

Vídeo: Saúde bucal, Exploração do tema.

TEMAS ABORDADOS

Cuidados básicos de higiene (unhas, cabelos, orelhas, pés)

Banho (corpo)

Doenças relacionadas à falta de higiene

Higiene bucal

AVALIAÇÃO: os alunos farão um desenho sobre o tema.

55

PROJETO II

Projeto "CORA"



"Todos nós somos importantes, não importam as diferenças de cor de pele, dos olhos ou dos cabelos; não importam as diferenças que existem no corpo das pessoas; não importam as diferenças sociais, culturais ou religiosas. A beleza do mundo em que vivemos está justamente em aceitar o outro como ele é, por isso há lugar para todos, só não há lugar para o preconceito" (Lílian Corgozinho)

2021

VIVA A DIFERENÇA!

Público Alvo: 1º e 2º Períodos- Educação Infantil

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, não está fora da complexa

discussão sobre a Diversidade, constituindo-se como fundamental para o desenvolvimento integral

da criança, principalmente no que diz respeito aos aspectos cognitivo, psicológico e social, que são

essenciais para a construção da identidade e autonomia nesta fase.

É importante que as práticas educativas, desde a Educação Infantil, estejam pautadas no

respeito à diferença, buscando valorizar cada sujeito que compõe o espaço escolar.

Evidenciando, ainda mais, a da convivência com as diferenças de modo igualitário,

reconhecendo a importância de respeitá-las através de uma perspectiva dialógica e de experiências

no espaço escolar.

Faz-se necessário, dessa forma, que o(a) educador(a) desenvolva estratégias, atividades

pedagógicas e reflexões que possibilitem às crianças uma compreensão de que todos somos

diferentes e que podemos conviver em grupo, compartilhando experiências, exercendo funções

diferenciadas e respeitando as particularidades de cada um.

A criança na Educação Infantil vai tomando consciência do universo conceitual que a cerca,

quando vai paulatinamente reconhecendo as cores, vai colorindo o mundo de acordo com suas

percepções, reconhecer a cor de sua pele e a de seus pares e dos adultos que a cercam faz parte

desse universo, perceber a diferença e valorizá-la de forma natural é o primeiro degrau da aceitação

e do respeito à diversidade.

OBJETIVOS

Trabalhar e explorar aspectos relacionados à diversidade das tonalidades de cor de pele

existentes na escola e consequentemente na família e demais espaços frequentados pela criança,

favorecendo o desenvolvimento da tolerância reforçando a autoestima e identidade.

57

ESTRATÉGIAS

-História: "A cor de Coraline" (Alexandre Rampazo, Ed: Rocco, 2017) / (Orientadora Educacional).

-Reconto da história na Roda (crianças e Professores regentes)

-Atividade de pintar a figura, usando lápis de cor. (orienta-se a criança a pintar da cor de sua preferência ou da cor de sua pele) (sala de aula)

-Discutir se existe apenas um lápis cor de pele, consequentemente se existe apenas uma cor de pele, para valorizar todas as tonalidades de cor de pele. (sala de aula)

DURAÇÃO: Ao longo do ano letivo

COLABORADORES: Supervisão Pedagógica, Orientadora Educacional, Coordenação Pedagógica, Professores.

PLANO DE AÇÃO 2021 - SALA DE RECURSOS

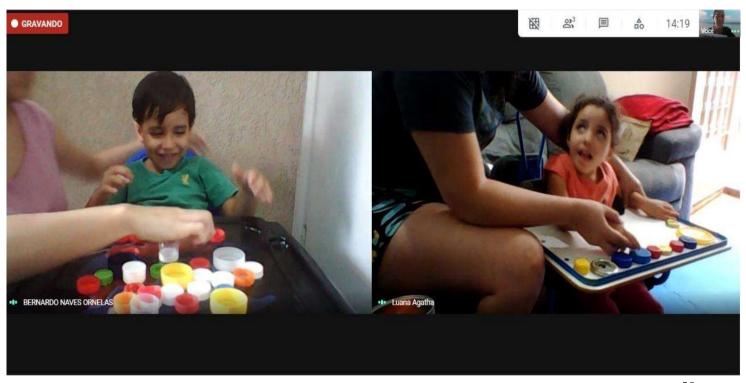
Prof.^a da Sala de Recursos: Lucy Ângela Cunha

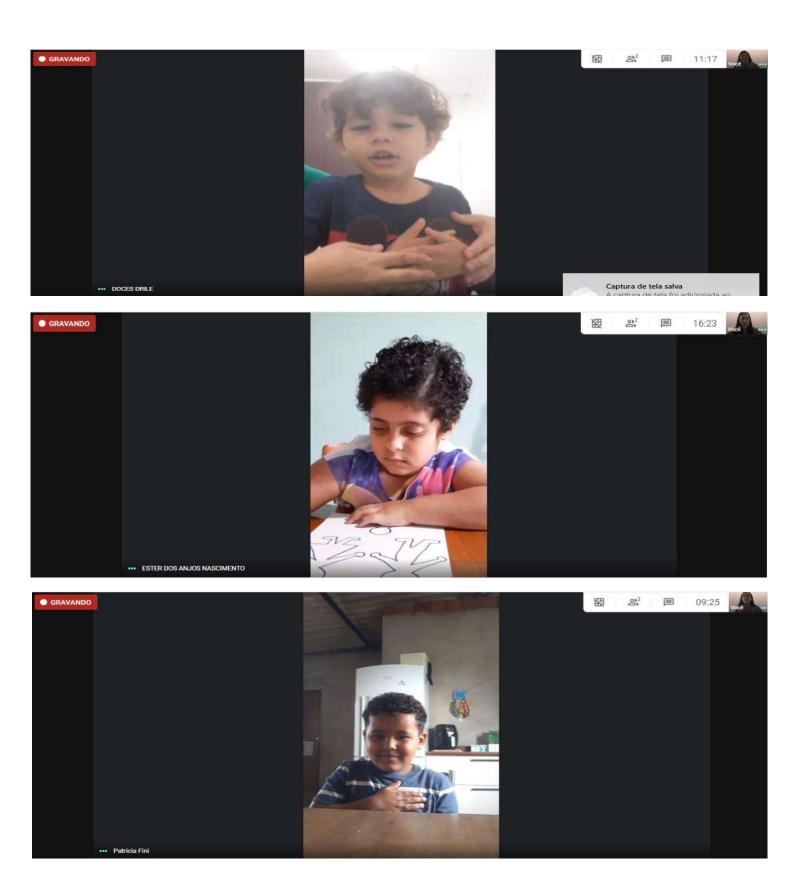
1. APRESENTAÇÃO

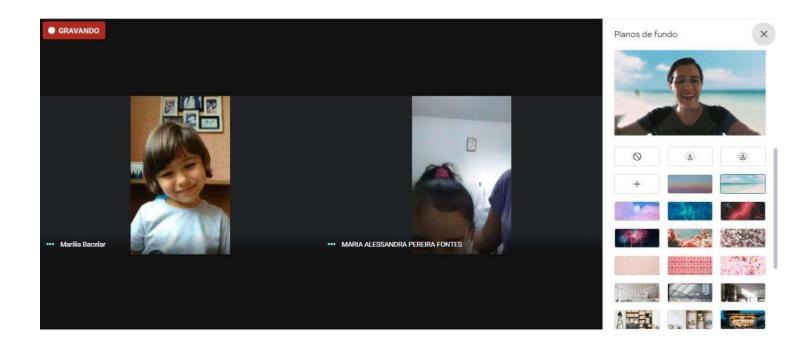
"O princípio fundamental da escola inclusiva consiste em que todas as pessoas devem aprender juntas, onde quer que isto seja possível, não importam quais dificuldades ou diferenças elas possam ter. Escolas inclusivas precisam reconhecer e responder às necessidades diversificadas de seus alunos..." UNESCO, 1994

A inclusão oficializada em 1994, com a Declaração de Salamanca, defende uma educação de qualidade para todos os alunos. A inclusão trouxe um novo olhar ao aluno com deficiência, no qual todos devem estar preparados para acolhê-lo, na sociedade e na escola. As transformações são necessárias, têm-se um novo paradigma em relação à inclusão, à visão que se têm da deficiência, à infraestrutura, aos recursos materiais e físicos, objetivos, conteúdos e processos de avaliação.

Alunos da sala de recursos em 2021:







A Sala de Recursos irá garantir uma educação de qualidade aos estudantes com deficiência, através do contato direto com o aluno e professor(a) regente, das adaptações curriculares, do Plano de AEE e por meio da ludicidade com jogos e brincadeiras, contemplando os campos de experiências propostos no Currículo da Educação Infantil.

Portanto, proponho o trabalho lúdico, através de jogos e brincadeiras, para promover o desenvolvimento dos alunos com deficiência nos aspectos afetivo, cognitivo, psicomotor e social, na Sala de Recursos.

De acordo com o Decreto N° 6,571 de setembro de 2008

- § 1º Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.
- § 2º O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.

Regulamentado pela Portaria 1281 da SEDUC de novembro de 2010. Contemplado no Projeto Político desta instituição de ensino.

2. OBJETIVOS GERAIS

De acordo com o Decreto N° 6.571 de setembro de 2008

- Art. 2º São objetivos do atendimento educacional especializado:
- I prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos referidos no art. 1º;
- II garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
- IV assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Entre outros:

- Apoiar, orientar e atender o aluno e o professor diante das necessidades de adaptação e organização do currículo escolar, com base na filosofia da educação inclusiva;
- Orientar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da inclusão na escola como também na sociedade;
- Fortalecer a autonomia dos alunos para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações;
- Promover a motivação, a interação e o conhecimento através de jogos, brincadeiras e atividades pedagógicas diferenciadas, proporcionando uma aprendizagem significativa e adaptada a cada educando com deficiência.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar com jogos artísticos, jogos expressivos, jogos sensitivos, jogos recreativos e pedagógicos;
- Promover a socialização e a interação de forma alegre e lúdica;
- Desenvolver a autonomia, a autoestima, o respeito, a iniciativa, tomada de decisões e o cumprimento às regras que no futuro poderão alicerçar a personalidade do educando;
- Trabalhar a psicomotricidade para um melhor desenvolvimento no esquema corporal, na coordenação motora fina e ampla, ritmo, orientação espacial, orientação temporal, equilíbrio, postura, as percepções auditiva, visual, tátil, olfativa, gustativa;

- Desenvolver o raciocínio, atenção, concentração e o pensamento criativo;
- Desenvolver habilidades e potencialidades através da ludicidade;
- Favorecer o aprimoramento da linguagem, a construção da língua escrita, comunicação e interpretação;
- Contribuir com o conhecimento, o respeito e os cuidados que se deve ter com o próprio corpo;
- Promover o desenvolvimento de valores básicos para o exercício da cidadania voltados para o respeito a si mesmo e ao outro;
- Confeccionar materiais pedagógicos para os alunos com deficiência, conforme a necessidade;
- Operacionalizar as ações necessárias à educação dos alunos com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados, à escrita alternativa (quando necessário), às vivências de mobilidade, ao acesso a todos os espaços da escola e às atividades da vida diária que envolva a rotina escolar;
- Introduzir o aluno na aprendizagem da informática acessível, identificando qual o melhor recurso de tecnologia assistiva que atende às suas necessidades, considerando asua habilidade física e sensorial atual, bem como a capacitá-lo para o uso independente do computador;
- Enviar informes para a comunidade sobre as deficiências;
- Mediarações de forma construtiva como professor regente quanto às atividades que devem ser desenvolvidas e que favoreçam o processo escolar do aluno;
- Elaborar o Plano de AEE e apoiar o professor regente quanto à elaboração da Adequação Curricular quando necessário;
- Articular com a equipe gestora quanto às adequações estruturais necessárias para garantir a acessibilidade do aluno a todos os ambientes da escola

1. METAS

Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.

Que os estudantes s dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência.

Que os profissionais dessa UE e a comunidade escolar participem do processo de inclusão de forma colaborativa.

2. METAS

Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.

Que os alunos dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência.

Que os profissionais dessa UE e a comunidade escolar participem do processo de inclusão de forma colaborativa.

3. METAS

Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.

Que os alunos dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência.

4. METAS

Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.

Que os alunos dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência.

Que os profissionais dessa UE e a comunidade escolar participem do processo de inclusão de forma colaborativa.

5. METAS

Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.

Que os estudantes dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência.

6. METAS

Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.

Que os estudantes dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência.

Que os profissionais dessa UE e a comunidade escolar participem do processo de inclusão de forma colaborativa.

7. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Atividades a serem realizadas:

- Momento pedagógico com os professores, na coordenação da reunião coletiva, para discutir sobre vários assuntos relacionados à inclusão e para repasse de sugestões a serem desenvolvidas sobre as deficiências, diferenças e direitos humanos;
- Desenvolver atividades sobre a inclusão com todas as turmas da escola, através da ludicidade, de vivências, com histórias, vídeos, músicas e quando possível apresentá-las à comunidade;
- Construir parcerias com os professores regentes, sistematizar o trabalho e buscar estratégias para o atendimento dos alunos com deficiência;
- Atividades lúdicas, envolvendo várias habilidades, esquema corporal e uso de jogos;
- Atividades de psicomotricidade.
- Expressão Artística: desenhos, pinturas, modelagens, montagens, dramatizações;
- Trabalho com Literatura Infantil: interpretação oral, interpretação de imagens, reconto oral, livros sensoriais.
- Jogos de mesa, envolvendo palavras e descrição de figuras;
- Softwares Educacionais;

 Prática de descrição oral e reconto de situações vividas e significativas ao educando, através de aulas-passeio, atividades extracurriculares.

1. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Atividades a serem realizadas:

- Momento pedagógico com os professores, na coordenação da reunião coletiva, para discutir sobre vários assuntos relacionados à inclusão e para repasse de sugestões a serem desenvolvidas sobre as deficiências, diferenças e direitos humanos;
- Desenvolver atividades sobre a inclusão com todas as turmas da escola, através da ludicidade, de vivências, com histórias, vídeos, músicas e quando possível apresentá-las à comunidade;
- Construir parcerias com os professores regentes, sistematizar o trabalho e buscar estratégias para o atendimento dos alunos com deficiência;
- Atividades lúdicas, envolvendo várias habilidades, esquema corporal e uso de jogos;
- Atividades de psicomotricidade.
- Expressão Artística:desenhos,pinturas,modelagens,montagens, dramatizações;
- Trabalho com Literatura Infantil: interpretação oral, interpretação de imagens, reconto oral, livros sensoriais.
- Jogos de mesa, envolvendo palavras e descrição de figuras;
- Softwares Educacionais:
- Prática de descrição oral e reconto de situações vividas e significativas ao educando, através de aulas-passeio, atividades extracurriculares.

2. PERÍODO DE EXECUÇÃO

Durante o ano letivo de 2021

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Atividades a serem realizadas:

- Momento pedagógico com os professores, na coordenação da reunião coletiva, para discutir sobre vários assuntos relacionados à inclusão e para repasse de sugestões a serem desenvolvidas sobre as deficiências, diferenças e direitos humanos;
- Desenvolver atividades sobre a inclusão com todas as turmas da escola, através da ludicidade, de vivências, com histórias, vídeos, músicas e quando possível apresentá-las à comunidade;
- Construir parcerias com os professores regentes, sistematizar o trabalho e buscar estratégias para o atendimento dos alunos com deficiência;
- Atividades lúdicas, envolvendo várias habilidades, esquema corporal e uso de jogos;
- Atividades de psicomotricidade.
- Expressão Artística:desenhos,pinturas,modelagens,montagens, dramatizações;
- Trabalho com Literatura Infantil: interpretação oral, interpretação de imagens, reconto oral, livros sensoriais.
- Jogos de mesa, envolvendo palavras e descrição de figuras;
- Softwares Educacionais;
- Prática de descrição oral e reconto de situações vividas e significativas ao educando, através de aulas-passeio, atividades extracurriculares.

4. PERÍODO DE EXECUÇÃO

Durante o ano letivo de 2021.

5. RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos humanos: Professora da Sala de Recursos e comunidade escolar. Recursos materiais:

- Livros de Literatura Infantil;
- Vários tipos de jogos;
- Pranchas de encaixe;
- Quadro imantado;
- o Espelho;
- Revistas e jornais;
- o Bola, corda, bambolê, prancha de equilíbrio, rampa de equilíbrio, peteca;
- Massinha, tinta guache, balões, amoeba, tampinhas coloridas;
- o Aparelho de som, CDs com músicas infantis;
- Computador ou notebook,softwareseduca cionais,vídeos e aplicativos educacionais.









6. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação diária, nas execuções das atividades lúdicas, no dia a dia do educando na Sala de Recursos e no âmbito escolar/remoto. Serão feitos registros do desenvolvimento individual do aluno nos atendimentos.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

No CEI 02 de Taguatinga a avaliação é realizada ao longo do ano, através da participação da comunidade e análise de dados nas avaliações institucionais e durante as reuniões coletivas. E ainda nos conselhos de classe onde todas as ações são revistas.

A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é um momento decisivo e propício para a formação da personalidade das crianças. Através da convivência, os alunos estão em contato com o outro com suas diferenças, percebendo-se diferente também e nessa construção, ele tem a oportunidade de troca de experiências, de ajuda mútua e respeito com todas as crianças. Portanto, todos aprendem. As crianças com deficiência crescem socialmente, intelectualmente com o apoio e respeito de todos e as outras crianças têm a oportunidade de conhecerem outros parâmetros, de perceberem que cada um tem um ritmo para aprender, para falar e fazer as suas atividades.

As necessidades educacionais especiais podem ser identificadas em diversas situações que representem dificuldades de aprendizagem, decorrentes de condições individuais, econômicas ou socioculturais dos alunos. Entre as diversas condições que podem delimitar as necessidades educacionais especiais estão a deficiência intelectual, deficiência física, e o transtorno do espectro autista (TEA).

O transtorno do espectro autista, de acordo com DSM-IV, caracterizam-se por um

comprometimento grave e global em diversas áreas do desenvolvimento: habilidades de interação social recíproca, habilidades de comunicação ou presença de estereotipias de comportamento, interesses e atividades.

A inclusão escolar é recente no Brasil. Inclusão exigiu da prática pedagógica ressignificações, pois mais do que promover e mediar, a aprendizagem do aluno deficiente, estabeleceu uma inversão dos papéis de ensinar e aprender. Inclusão significa para o professor se permitir a aprender e conviver na diversidade.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica / Educação Especial (SEEDF, v. 7, 2014), "o objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento." (SEEDF, v. 7, 2014, p. 11)

A Educação Especial oferta ao educando com deficiência o Atendimento Educacional Especializado (AEE) com o atendimento na Sala de Recursos no horário contrário à sala de aula. A professora da Sala de Recursos trabalha em parceria com a professora regente, elabora o Plano de AEE, confecciona materiais para facilitar o acesso ao currículo, realiza sensibilizações na escola, entre outras funções, para garantir uma inclusão de qualidade aos estudantes com deficiência.

Os estudantes com deficiência que participa da inclusão tem o direito à adequação curricular, que direciona e facilita as possibilidades de aprendizagem de forma flexível e gradativa. As adaptações curriculares são relativas ao projeto pedagógico, ao currículo de classe e individualizadas.

Todas as nossas turmas inclusivas contam com o apoio e auxílio importante do Educador Social Voluntário, o que garante o trabalho real de inclusão.

A inclusão traduz-se numa convivência rica e desafiadora, mas também solidária e cooperativa em que os pequenos indivíduos estudantes da educação infantil ensinam a sociedade e aos adultos os verdadeiros valores da convivência e respeito das diferenças.

PROJETOS

Nesse ano, os projetos de trabalho foram elaborados com base nos eixos temáticos extraídos das discussões em torno da elaboração da proposta pedagógica com todos os segmentos da escola. O eixo integrador indicado no Currículo em Movimento da Educação Básica / Educação Infantil é Educar e cuidar, brincar e interagir. Serão oportunizados a vivência dos Campos de Experiência que se utilizam das linguagens para assegurar que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados por todas as crianças.

Os projetos serão organizados de forma a atender as necessidades comuns e às especificidades de cada etapa da Educação Infantil atendidas na escola, para cada projeto são construídas as sequencias didáticas onde o grupo seleciona os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados com maior ênfase, de forma que até o final do ano todos sejam contemplados. Alguns projetos elaborados nos anos anteriores receberam novos elementos em 2021 de modo a adequar a realidade e às contribuições evolutivas das práticas anteriormente realizadas e novos projetos foram criados a fim de atender as características e os objetivos das crianças e do próprio desenvolvimento pedagógico da equipe.

De acordo com o calendário escolar 2021 a escola irá participar ativamente das propostas como "Semana de Educação para a vida", "Semana de promoção da Educação Inclusiva", Plenarinha, dentre outros, adaptando-as de modo a atender as necessidades de nossa clientela. Também serão trabalhadas algumas datas comemorativas, como parte do contexto social, mas não como eixo norteador.

Em 2021, a escola também promoverá eventos virtuais em comemoração ao dia das Mães, e dos Pais, como uma forma de acolhida, integração família e escola, e da valorização do papel dos pais na educação dos filhos. A Semana das Crianças será em Outubro, com apresentação de teatro, brinquedos infláveis, passeio e lanche especial caso o retorno presencial seja possível.

Inclusiva", Plenarinha, dentre outros, adaptando-as de modo a atender as necessidades de nossa clientela. Também serão trabalhadas algumas datas comemorativas, como parte do contexto social, mas não como eixo norteador.

Em 2021, a escola também promoverá eventos virtuais em comemoração ao dia das Mães, e dos Pais, como uma forma de acolhida, integração família e escola, e da valorização do papel dos pais na educação dos filhos. A Semana das Crianças será em Outubro, com apresentação de teatro, brinquedos infláveis, passeio e lanche especial caso o retorno presencial seja possível.

PROJETOS

- 1. Emocionômetro : "São tantas emoções"
- 2. Identidade "Espelho, espelho meu, existe alguém mais belo do que eu?"
- 3. Vida Saudável/Alimentação na educação infantil(mais do que cuidar ,brincar, interagir e educar)
- 4. Motricidade Se mexe menino e menina/Brincar como direito das crianças
- 5. Projeto Cora
- 6. Projeto respeito às difenças
- 7. Projeto sala de leitura reino encantado

1- PROJETO EMOCIONÔMETRO

JUSTIFICATIVA

A criança, como sujeito histórico social, constrói seu desenvolvimento a partir das interações vivenciadas com o outro e com o meio ambiente. Nas interações ela também irá construir, dar significado e ressignificar o conhecimento. A Educação Infantil tem o propósito de favorecer essa construção por meio das interações e experiências que estabelecerá.

A instituição de educação infantil é um espaço de vivências, experiências e aprendizagens onde crianças se socializam, brincam e convivem com a diversidade humana. Conforme orienta o Currículo em Movimento da Educação Básica / Educação Infantil, a escola deve se constituir em espaço coletivo de convivência, com o desenvolvimento de interações que sejam formadoras e baseadas nos valores sociais, na cidadania, na cooperação, no respeito às diferenças e no cuidado com o outro. AProposta Pedagógica do CEI 02 tem como tema "Alegria de Viver no Mundo", de modo que todas essas aprendizagens se deem por meio do universo lúdico que é tão familiar as crianças dessa faixa etária da Educação infantil.

Na vivência de experiências que forneçam elementos afetivos, as crianças aprenderão a conviver, a buscar soluções mais adequadas para situações conflituosas ou instigantes da compreensão dos sentimentos e que compõe o universo das interações sociais. Trabalhar situações que favoreçam a construção da identidade, de forma positiva, significa desenvolver interações que auxiliem na compreensão de si como sujeito, considerando os aspectos globais do desenvolvimento infantil, principalmente o emocional, o que auxiliará a criança a lidar com as diferentes situações da vida, a reconhecer e compreender conflitos, a identificar, respeitar e valorizar as diferenças.

Criar no convívio escolar possibilidades de interações humanas positivas e enriquecedoras ajudará as crianças a reconhecer, nomear e manifestar os seus sentimentos (alegria, tristeza, raiva, ciúme, decepção, etc.) e a perceber e respeitar os sentimentos dos colegas e dos adultos.

No universo infantil, a opção do brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, e de internalização das práticas sociais e culturais e é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade. Brincando, as crianças lançam mãos de variadas formas de expressão corporal, artística, intelectual e verbal.

O presente projeto irá auxiliar o professor na mediação do desenvolvimento emocional. Em atividades diferenciadas a criança irá identificar e diferenciar emoções, aprender a reconhecer e nomear sentimentos em si e treinar a empatia para respeitar os dos outros, experimentá-los em situações diversificadas, aprender a externá-los e a lidar com situações de conflito.

OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento da inteligência emocional a partir da identificação, reconhecimento, expressão verbal de sentimentos, reflexões e autoanálise das emoções vivenciadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Expressar, manifestar e desenvolver controle progressivo de necessidades, desejos e sentimentos:
- 2. Diferenciar e identificar sentimentos e emoções;
- 3. Desenvolver a empatia e respeito pelo outro;
- 4. Saber resolver pequenos problemas do cotidiano, reconhecendo limites e necessidades;
- 5. Identificar algumas singularidades emocionais próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.
- 6. Exercitar as capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de forma respeitosa e coerente;
- 7. Exercitar a capacidade de analisar e avaliar atitudes, ações, fatos e atividades diferenciadas relacionadas às emoções e sentimentos.
- 8. Auxiliar a professora na mediação do desenvolvimento emocional.
- Saber resolver pequenos problemas do cotidiano, reconhecendo limites e necessidades;
- 10. Identificar algumas singularidades emocionais próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.
- 11. Exercitar as capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de forma respeitosa e coerente;
- 12. Exercitar a capacidade de analisar e avaliar atitudes, ações, fatos e atividades diferenciadas relacionadas às emoções e sentimentos.
- 13. Auxiliar a professora na mediação do desenvolvimento emocional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento infantil se realiza de forma global e abrange os aspectos afetivos, emocionais, sociais e cognitivos. Porém, ela não é a soma desses aspectos, pois ele se desenvolve em uma sociedade, em determinado tempo histórico.

Essa compreensão do desenvolvimento humano, orientada pelas interações vivenciadas pelo sujeito, trouxe à escola a necessidade de rever as experiências oferecidas às crianças, especialmente na Educação Infantil, por se realizar em uma época fecunda e primordial para o desenvolvimento. Como aborda o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, "a Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e os recursos construídos historicamente para a criança porque ela é um ser que se humaniza por estar aberta ao mundo, por portar desejos, por interagir com outras pessoas, por significar e atuar sobre o mundo, por fazer história e cultura, por ser memória, presente e futuro, por ser um corpo que fala, por ser um novo começo para a humanidade. Um ser que vai constituindo-se nas e pelas relações objetivas e subjetivas de sua trajetória no mundo." (SEEDF, v. 1, 2014, p. 23)

Dentre os objetivos Gerais da Educação Infantil, alguns referem-se ao aspecto afetivo e emocional do desenvolvimento

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente,
 e confiante em suas capacidades;
- [...]estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social:
- [...] utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática)
 ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender
 e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção
 de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- [...]brincar diariamente, individualmente e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente, para expressar e elaborar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; (SEEDF, v. 1, 2014, p. 81)

Os sentimentos e emoções devem ser reconhecidos como aspectos importantes e integrantes do desenvolvimento humano e por isso não podem ser desconsiderados no trabalho pedagógico.

METODOLOGIA

-Serão disponibilizados para a turma, figuras de smiles representativas de sentimentos (alegria, tristeza, zangado ou regular) em número expressivo disponíveis à escolha das crianças, tantos quanto forem necessários para que cada criança escolha o que represente seu sentimento, ou seja, número de crianças multiplicado pelo número de sentimentos que serão explorados. No início de cada aula, no momento da "rodinha", a criança é convidada a escolher uma figura que represente o seu estado emocional ao chegar no ambiente escolar, mostrar e explicar a escolha realizada e sugerir ações ou atitudes que irão fortalecer a emoção positiva ou modificar as contrárias a ela, mas também poderá ser convidada a refletir, compreender e respeitar as emoções e sentimentos como processos naturais do desenvolvimento humano.

- Contação de histórias e reflexão sobre os sentimentos e emoções dos personagens em determinadas situações, esses sentimentos serão nomeados.
- -Observação no espelho de como fica sua face diante de situações hipotéticas.
- -Observar o rosto do colega em situações hipotéticas que remetam às emoções nomeadas.
- Desenho de rostos de acordo com a emoção citada.
- -Dramatizar situações de conflito entre as crianças para que as mesmas consigam praticar a empatia e criar repertório de resolução.

A medida da emoção da turma ou o "Emocionômetro" poderá ser retomado em outras situações diferenciadas que a professora julgar necessário.

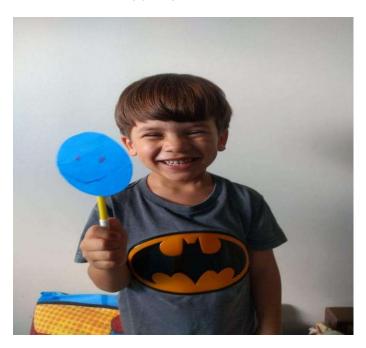
As figuras/carinhas (smiles) podem ser acrescidos com outros sentimentos, à medida em que as situações demandarem.

Outra adequação que poderá ser realizada ou integrada ao projeto à medida que o amadurecimento emocional suscitar é permanecer com as figuras durante o período de uma semana para análise e medida da emoção findo o seu decurso. Neste caso, cabe reflexões sobre as indicações mais comuns, ou que ocorreram em maior número, bem como as mais intrigantes ou incomum do período.

Para auxiliar o trabalho no desenvolvimento emocional de crianças com necessidades educacionais especiais podem-se acrescer outras figuras que auxiliarão a compreensão de sentimentos e emoções. As figuras, previamente escolhidas compor o universo da criança especial, ou seja, precisa conter elementos que favoreçam a compreensão do sentimento a ser externado. No trabalho com crianças que apresentem dificuldade de linguagem, também podem ser usados a expressão facial, no sentido de reforçar a emoção elegida, por meio da imitação. Porém a verbalização deve ser sempre estimulada e favorecida. O "Emocionômetro" também pode ser um instrumento de diálogo entre as crianças especiais que apresentem dificuldade de comunicação (autista, deficiência auditiva, etc.) e a professora e com as colegas da sala. As figuras podem ser usadas para promover a comunicação de atitudes ou fatos, previamente combinados com a criança, bem como podem ser acrescidas figuras que demarquem comunicação necessária favorável ao processo de inclusão.

Outras adequações poderão ser realizadas, conforme situações diversas demandarem ou o próprio amadurecimento da turma exigir.

2-PROJETO IDENTIDADE



Espelho, espelho meu, existe alguém mais belo do que eu?

JUSTIFICATIVA

A criança é considerada como um ser único e completo, ao mesmo tempo em que continua a crescer e a se desenvolver. Elas são sujeitos com ideias, vontades e sentimentos próprios, inseridos em uma cultura com a qual aprendem e na qual se desenvolvem pelas experiências e oportunidades que têm. É na interação com os pares e com adultos que vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Assim, as primeiras experiências sociais são determinantes para a percepção e questionamento sobre si e sobre o outro, visto que as crianças vão diferenciando-se e também se identificando como seres individuais e sociais. Conforme vão participando das relações sociais e de cuidados como pessoas, as crianças constroem sua autonomia e seu senso de autocuidado, reciprocidade e interdependência com o meio. Dessa forma é necessário criar oportunidades para elas ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua

identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

É importante considerar tais aspectos, pois o modo como vemos a infância é determinante para práticas pedagógicas de qualidade, principalmente quando o assunto é identidade. Ter consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável.

Tal construção é um processo contínuo e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá este processo. Ter consciência de nós, nosso papel, importância, origem e história é o que nos permite sermos atuantes nos meios em que vivemos e com responsabilidade.

Perceber-se como ser histórico e social, por meio do resgate da história pessoal e familiar, do reconhecimento do papel de sujeito integrante de instituições (família, escola e comunidade), e identificação de direitos e deveres, elementos para a cidadania e autonomia.

OBJETIVOS

- Incentivar o autoconhecimento:
- Estabelecer o autoconhecimento e a construção identitária como processo constante e mutável;
- Compreender o crescimento humano (infância, adolescência e idade adulta) e as mudanças do corpo, o conceito de idade (juventude e velhice);
- Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e cultura;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes

configurações familiares.

 Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

METODOLOGIA

Projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2021, no qual favorecerá a construção da identidade pessoal, considerando os elementos geradores da cultura brasileira, o reconhecimento e valorização das diferenças humanas e individuais, a identificação e apreciação da inserção da criança no meio familiar, escolar e social. Serão realizados pequenos projetos e atividades específicas norteadas pelos temas:

específicas norteadas pelos temas:				
1)	Аp	render a Conviver		
		O que Pode e Não pode? Combinados;		
		O uso das palavras mágicas (bom dia, boa tarde, por favor, com licença, obrigado);		
		Os direitos da criança;		
		Respeito e Valorização das Diferenças.		
2)	De	onde eu vim?		
		Exposição dos berços confeccionados;		
		Direito de ter aniversário - a importância do dia do nascimento; Identificação das fases da vida humana.		
3)	Со	mo eu sou?		
		Valorização das diferenças individuais;		
		Prenome.		
4)		Com quem eu vivo?		
		Identificação das diversas composições familiares das crianças (A criança e seu contexto familiar);		
		Identificação social dos familiares e sua importância na sociedade.		

METODOLOGIA

Projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2021, no qual favorecerá a construção da identidade pessoal, considerando os elementos geradores da cultura brasileira, o reconhecimento e valorização das diferenças humanas e individuais, a identificação e apreciação da inserção da criança no meio familiar, escolar e social. Serão realizados pequenos projetos e atividades específicas norteadas pelos temas:

5)	Aprender a Conviver		
		O que Pode e Não pode? Combinados;	
		O uso das palavras mágicas (bom dia, boa tarde, por favor, com licença, obrigado);	
		Os direitos da criança;	
		Respeito e Valorização das Diferenças.	
6)	De	onde eu vim?	

- □ Exposição dos berços confeccionados;
 - □ Direito de ter aniversário a importância do dia do nascimento;
 - □ Identificação das fases da vida humana.
- 7) Como eu sou?
 - □ Valorização das diferenças individuais;
 - □ Prenome.
- 8) Com quem eu vivo?
 - Identificação das diversas composições familiares das crianças (A criança e seu contexto familiar);
 - □ Identificação social dos familiares e sua importância na sociedade.

AVALIAÇÃO:

Os procedimentos de avaliação do desenvolvimento das crianças serão por meio da observação crítica e criativa de atividades, brincadeiras e interações, sendo os instrumentos

variados (roteiro de observação, anotações individuais, coletânea de produções, registros feitos pela criança, etc) para embasar o maior número de informações visando o aperfeiçoamento da prática educativa ensejando a busca pela qualidade.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Ano letivo de 2021

3-PROJETO VIDA SAUDÁVEL

JUSTIFICATIVA

A qualidade de vida se constrói, entre outras maneiras, a partir do jeito como a pessoa entende a si mesma e ao mundo, de acordo com a forma de encarar as conquistas e as frustrações. Ela não está apenas ligada a hábitos alimentares saudáveis e a práticas regulares de exercícios. Inclui, ainda, a saúde emocional e o bem-estar do indivíduo como um todo.

A criança mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, utiliza meios como o brincar, a imaginação, os questionamentos como formas de experimentar, aprender e construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura e ampliando seus conceitos. Assim gozar de uma boa saúde desde a infância pode ajudar as crianças a ter uma vida plena, produtiva e satisfatória no futuro.

O trabalho de conscientização nos primeiros anos de vida é um fator fundamental para o despertar de uma nova cultura, promovendo a valorização da vida. A escola, ao abordar sobre o tema de preservação e cuidados com a saúde, potencializa e desenvolve práticas que já são incentivadas pela família, como hábitos de higiene pessoal e de alimentação.

Além disso, iniciar esse processo na Educação Infantil pode colaborar para a mudança de atitude familiar, pois as crianças levam o que aprendem e querem colocar em prática num momento de experimentação e investigação. Também, certos do trabalho em conjunto com a família, podemos atingir instâncias como a casa, a rua, a cidade, o país e o mundo.

Ampliar o olhar da rotina de saúde na infância permite que a criança descubra que no mundo em que ela habita é necessário ter o respeito e o cuidado com a vida. Dessa forma o projeto visa trabalhar com subtemas transversais que se interligam no tema geral: vida saudável. Podendo ser trabalhado em sequências didáticas ou entrelaçadas com diversos objetivos de aprendizagem durante todo o ano letivo. Para isso, haverá sensibilização na escola, na sala de aula e também uma

parceria com as famílias por meio de textos, palestras, oficinas, murais.

Os subtemas desenvolvidos serão:

HIGIENE

EVITANDO DOENÇAS

ÁGUA

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ATIVIDADE FÍSICA

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

HIGIENE E SAÚDE:

Para a criança se descobrir como pessoa e se inserir na vida ela precisa conhecer, controlar e dominar seu próprio corpo, diante disso é necessário reconhecer a importância de bons hábitos de higiene e práticas que contribuem para o bem-estar físico e promoção da saúde.

A proposta é promover a autonomia e autocuidado em relação a higienização do próprio corpo. Esse gesto de carinho reflete na melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade, transformando as atitudes e hábitos das crianças, e consequentemente no melhor rendimento escolar e promoção, proteção e recuperação da saúde, visto que corpinho bem cuidado previne doenças.

O trabalho de conscientização nos primeiros anos de vida é um fator fundamental para o despertar de uma nova cultura, promovendo a valorização da vida. A escola, ao abordar sobre o tema de preservação e cuidados com a saúde, potencializa e desenvolve práticas que já são incentivadas pela família, como hábitos de higiene pessoal e de alimentação.

Além disso, iniciar esse processo na Educação Infantil pode colaborar para a mudança de atitude familiar, pois as crianças levam o que aprendem e querem colocar em prática num momento de experimentação e investigação. Também, certos do trabalho em conjunto com a família, podemos atingir instâncias como a casa, a rua, a cidade, o país e o mundo.

Ampliar o olhar da rotina de saúde na infância permite que a criança descubra que no mundo em que ela habita é necessário ter o respeito e o cuidado com a vida. Dessa forma o projeto visa trabalhar com subtemas transversais que se interligam no tema geral: vida saudável. Podendo ser trabalhado em sequências didáticas ou entrelaçadas com diversos objetivos de aprendizagem durante todo o ano letivo. Para isso, haverá sensibilização na escola, na sala de aula e também uma parceria com as famílias por meio de textos, palestras, oficinas, murais.

Os subtemas desenvolvidos no projeto serão:

HIGIENE

- EVITANDO DOENÇAS
- ALIMENTAÇÃO
 SAUDÁVEL ATIVIDADE
 FÍSICA
- PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
- HIGIENE E SAÚDE:
- -EVITANDO DOENÇAS:

A escola como um ambiente propício para rápida proliferação de doenças deve ser um local que promova constantemente campanhas contra a disseminação de doenças contagiosas, tais como: piolho, gripe, dengue, pé/mão/boca, entre outras. Para evitar e conscientizar as crianças e comunidade escolar, medidas são tomadas no espaço escolar, tais como: incentivo para participar da campanha de vacinação, teatros temáticos feitos pela equipe da escola e pela vigilância sanitária via parceria com o Posto de Saúde, passeatas, folhetos, reuniões e palestras.

-ÁGUA:

A utilização da água depende da sua disponibilidade, da realidade socioeconômica e cultural, das formas de captação, tratamento e distribuição. Como um recurso natural indispensável e finito, se não fizermos uso consciente, ela pode acabar. É comum ver casos de desperdício e descaso com recursos hídricos (rios, lagos e lagoas poluídas, poluição oceânica, contaminação dos lençóis freáticos).

No cenário escolar atual não é possível,mas, frequentemente os alunos deixam torneiras abertas, ficam brincando com a água durante a ida ao banheiro, jogam água fora com o motivo dela estar "velha", etc. Diante disso, é preciso, desde cedo, conscientizar as crianças de como usar adequadamente a água, sem desperdiçá-la, despertando nelas a responsabilidade e sensibilidade com o uso sustentável.

Além disso, vale ressaltar as diversas finalidades que utilizamos a água em nosso cotidiano, tais como: fonte de vida, bebida, no preparo de alimentos, higiene pessoal, limpeza na habitação, irrigação de jardins e pequenas hortas particulares, irrigação para produção de alimentos, combate a incêndios, navegação, etc.

Assim, percebe-se que tratar desse assunto com as crianças é urgente, afim de mobilizálas quanto a importância de como, porque e para quê cuidar da água, a fim de garantir a sobrevivência de todos, bem como expandir tal consciência para toda a comunidade escolar, pois valorizar a água é uma tarefa de toda sociedade.

-ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

Ter uma alimentação saudável é de grande importância para as crianças, visto que a criança que

não se alimenta de modo correto pode não crescer adequadamente, tendo dificuldades de concentração nas atividades e fraqueza para brincar. Falar de alimentação na infância é assunto sério e os cuidados devem ser redobrados.

Os alimentos selecionados em sua compra e os cardápios são escolhidos e elaborados por nutricionistas de SEDF com intuito de atender as necessidades nutricionais durante a permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar das crianças, bem como promover a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Sabemos que nem todos os alimentos agradam ao paladar, até mesmo os adultos tendem a serem mais seletivos, mas, mesmo assim, é fundamental que a criança seja incentivada a experimentar e comer frutas, legumes e verduras, uma vez que, a alimentação ajuda a manter uma boa qualidade de vida, previne infecções e doenças na vida adulta, e ainda favorece o desenvolvimento intelectual do indivíduo

Os hábitos alimentares saudáveis devem ser inseridos desde cedo, o intuito é propiciar que os pais recebam orientação para que busquem proporcionar aos filhos uma boa alimentação de forma atrativa e aliar isso ao trabalho que também será realizado na escola. Vale ressaltar que o equilíbrio é o melhor caminho, ou seja, o ideal é comer de maneira diversa, mas com moderação.

-ATIVIDADE FÍSICA:

É importante proporcionar o maior número possível de experiências à criança, elas estão numa fase de descobertas e começa a se relacionar com um meio social e físico que ajudam no seu desenvolvimento. Nessa fase, a criança é muito ativa, e por meio dos

movimentos, experimenta suas possibilidades e seus limites motores. Para estimular o intelecto e o físico é preciso que pessoas mais experientes ofereçam desafios cada vez mais difíceis. A educação física consegue isso de uma forma muito prazerosa e lúdica.

A educação física deve ser inserida como uma ação para ajudar o desenvolvimento infantil, trabalhar a criança em seus movimentos mais amplos, ajudando- a a compreender seu corpo para adquirir a autoconfiança necessária a sua autonomia

O objetivo primordial deve ser a organização da motricidade da criança, que atenda a seus interesses, buscando a harmonia entre as necessidades individuais e do grupo, desenvolvendo a consciência corporal, de espaço e tempo. Dessa forma, a criança poderá ser capaz de realizar movimentos considerados fundamentais, como a manipulação, a locomoção, a estabilização, entre outros, além do desenvolvimento da parte motor, cognitiva e sócio afetiva.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A questão ambiental está em alta por uma razão simples: necessidade de sobrevivência. É fundamental apresentar às crianças as situações que as incentivem a discutir sobre a preservação do meio ambiente, isso porque é preciso que o ser humano assuma desde muito cedo uma postura cuidadosa com a natureza, sendo estimulado a adotar atitudes voltadas à preservação, participação e cooperação, ampliando as relações interpessoais e promovendo o respeito e o cuidado.

Preservar também é coisa de criança, logo quanto mais cedo o tema for abordado, maiores as chances de despertar a consciência. Assim a escola propõe realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

A proposta de aplicação desse projeto é propiciar uma sensibilização que permita à criança tomar consciência de si, seu corpo, sua saúde e do mundo que a cerca, buscando assim uma qualidade de vida melhor.

OBJETIVOS

- Ampliar o conhecimento do mundo que a cerca;
- Incentivar a autonomia alimentar e fomentar a consciência para uma alimentação mais saudável;
- Desenvolver hábitos de higiene;
- Perceber a importância da higiene no dia-a-dia, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar, individual e coletivo;
- Incentivar a autonomia alimentar;
- Preparar as crianças para reconhecer e escolher alimentos mais saudáveis;
- Implantar o autosservimento das crianças;

Contemplar a natureza e garantir a sua preservação;

- Aprender a classificar o lixo;
- Ampliar a noção de coleta seletiva do lixo;

- Selecionar o lixo para coleta seletiva;
- Adquirir o hábito de manter as torneiras fechadas;
- Compreender o sentido de ser uma criança consciente e participativa nas ações de preservação do meio ambiente;
- Conviver num ambiente agradável, onde um possa respeitar o outro e todos respeitem a natureza;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos;
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global;
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros;
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo;
- Envolver a comunidade escolar e família neste processo de preservação da saúde e do meio ambiente

METODOLOGIA

As atividades serão realizadas de forma lúdica, por meio de vivências, vídeos, músicas e ações para mudança de atitude.

- Lavar as mãos sempre que houver necessidade;
- Participação da equipe gestora nos encontros e formações oferecidos pela CRE/ SUBEB;
- Reunião coletiva de sensibilização dos professores;
- Envio de informativos virtuais para os pais;
- Reunião remota de sensibilização e formação com os pais
- Coletiva de planejamento;
- Formação/ orientações para as crianças;
- Degustações de frutas e legumes;
- Cozinha experimental com as crianças;

- Implantação gradativa do autosservimento;
- Conversas informais temáticas;
- Leitura de histórias poemas, músicas sobre o tema;
- Formação de hábitos de higiene e postura no momento do lanche;
- Produções coletivas de texto;
- Exploração das cores, texturas, sabores, cheiros dos alimentos
- Exploração de rótulos;
- Trabalho com a origem dos alimentos;
- Construção de pirâmide alimentar adaptada.
- Praticar atividades de psicomotricidade;
- Jogar o lixo na lixeira;
- Realizar a coleta seletiva do lixo;
- Aprender sobre a importância da reciclagem;
- Fechar sempre as torneiras;
- Cuidar da natureza, tratando-a bem, com carinho e respeito;
- Ilustrar as aprendizagens por meio de murais;
- Utilizar recursos como histórias infantis, músicas, parlendas, adivinhas, atividade para explorar os temas junto com a família e ampliar as aprendizagens.

METODOLOGIA

As atividades serão realizadas de forma lúdica, por meio de vivências, vídeos, músicas e ações para mudança de atitude.

- Lavar as mãos sempre que houver necessidade;
- Participação da equipe gestora nos encontros e formações oferecidos pela CRE/ SUBEB;
- Reunião coletiva de sensibilização dos professores;
- Envio de informativos virtuais para os pais;
- Reunião remota de sensibilização e formação com os pais
- Coletiva de planejamento;
- Formação/ orientações para as crianças;
- Degustações de frutas e legumes;
- Cozinha experimental com as crianças;
- Implantação gradativa do autosservimento;
- Conversas informais temáticas;
- Leitura de histórias poemas, músicas sobre o tema;
- Formação de hábitos de higiene e postura no momento do lanche;
- Produções coletivas de texto;
- Exploração das cores, texturas, sabores, cheiros dos alimentos
- Exploração de rótulos;
- Trabalho com a origem dos alimentos;
- Construção de pirâmide alimentar adaptada.
- Praticar atividades de psicomotricidade;
- Jogar o lixo na lixeira;

- Realizar a coleta seletiva do lixo;
- Aprender sobre a importância da reciclagem;
- Fechar sempre as torneiras;
- Cuidar da natureza, tratando-a bem, com carinho e respeito;
- Ilustrar as aprendizagens por meio de murais;
- Utilizar recursos como histórias infantis, músicas, parlendas, adivinhas, atividade para explorar os temas junto com a família e ampliar as aprendizagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da observação crítica e criativa das ações e participação das crianças nas atividades propostas e do seu desenvolvimento enquanto indivíduos conscientes dos cuidados consigo e do meio ambiente.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Durante o ano letivo de 2021.

5-PROJETO MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL SE MEXE MENINO E MENINA

JUSTIFICATIVA

A conscientização da importância e necessidade de atividade física para crianças, dentro da Educação Infantil, é extremamente relevante visto que a Educação Física quando bem orientada por um profissional da área, Oferece subsídios sobre o conceito de psicomotricidade, contexto sociocultural e integração dos domínios cognitivos, afetivos e motor.

A Educação Física está estabelecida como componente curricular obrigatório segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) 9394/96, no artigo 26, parágrafo 3°. O documento estabelece que a Educação Física deve estar integrada à

proposta pedagógica da escola e ajustar-se às especificidades de educação da criança e do processo de escolarização nos seus diferentes níveis de ensino.

Uma aula de Educação Física bem elaborada para a educação infantil, pode proporcionar o desenvolvimento global e harmônico da criança, considerando as necessidades biológicas, físicas e psicológicas, oferecendo com isso uma condição apropriada a ponto de exigir além das suas capacidades reais, tornando o processo de aprendizagem uma experiência agradável e estimulante.

Nesse sentido, entende-se que o professor de Educação Física tem papel fundamental como mediador para experiências futuras, visando a construção gradativa da autonomia sócio motora da criança, com uma compreensão mais clara em seu processo de maturação.

O trabalho de Educação Física nessa fase é levado também em consideração o movimento e a ludicidade como aspectos indissociáveis da aprendizagem.

Uma criança que não toma consciência adequada do seu corpo, pode não se situar no espaço e no tempo, não se lateraliza, não consegue coordenar seus movimentos, nem domina seu corpo com desenvoltura, não tendo uma boa imagem corporal, com uma aprendizagem prejudicada. Com isso entra a relevante importância do papel do professor de Educação Física, oferecendo a busca do desenvolvimento por meio das relações corporais, de jogos, imitação e principalmente da criatividade.

É papel da escola em conjunto com esse profissional, criar um ambiente rico de estímulos e meios propícios que possibilitem a criança desenvolver a sua autonomia com prazer e liberdade.

A condução dos conteúdos no ensino infantil, por um profissional de Educação Física, deve priorizar as áreas de vivências selecionando fatores fundamentais e decisivos na qualidade da aprendizagem, considerando-se a educação como movimento, por meio de brincadeiras, jogos e danças.

A criança tem necessidade do movimento para promover o seu desenvolvimento

perceptivo-motor. Nesse sentido, as diversas formas de jogos e brincadeiras ajudam a desenvolver a coordenação dinâmica de forma geral, bem como a estruturação espaço- temporal, com importante papel socializante, com momentos de cooperação.

Dentre vários fatores e benefícios, a atividade física também pode promover o controle do tônico postural e respiratório além da coordenação global, ritmo, manifestação psicomotora expressiva e proporciona condições que favoreçam o desenvolvimento das habilidades na solução de seus problemas motores.

Portanto para detectar, entender e compreender as fases de ensino-aprendizagem corporal é de extrema importância o papel de um profissional qualificado e preparado para trabalhar no desenvolvimento da criança no processo avaliativa, trabalhando todas as etapas fundamentado e refletindo ações de forma a transformar tal processo de ensino aprendizagem, de forma lúdica e prazerosa.

OBJETIVOS

- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação;
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo, bem como observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo;
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade);
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência;
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais;
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo;
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos;
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global;
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras;
- Desenvolver atividades desafiadoras, através da psicomotricidade;

- Perceber o próprio corpo em relação aos objetos, a organização espacial e temporal;
- Expressar seus sentimentos, pensamentos e emoções;
- Desenvolver e aprimorar os aspectos motores, cognitivos e afetivo-sociais.

METODOLOGIA

- Na residência (poderão ser utilizados vários materiais como cordas, cones, bolas de vários tamanhos, bambolês, elástico, barbante, espelho, giz, balão, músicas, entre outros, e ainda poderão ser desenvolvidos vários tipos de jogos, dinâmicas, vivências por meio da ludicidade, expressões corporais, imitação e dramatização);
- - Circuito de psicomotricidade virtual ministrado pelo professor(a).

AVALIAÇÃO

A avaliação da psicomotricidade dar-se-á por meio do desenvolvimento global das crianças na execução das atividades, no desenho do autorretrato do esquema corporal, na postura e na observação do dia a dia.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Durante o ano letivo de 2021.

CORA-VIVA A DIFERENCA!

"Todos nós somos importantes,
não importam as diferenças de cor de
pele, dos olhos ou dos cabelos; não importam as
diferenças
que existem no corpo das pessoas; não importam as diferenças
sociais, culturais ou religiosas. A beleza do mundo em
que vivemos está justamente em aceitar o outro como
ele é,
por isso há lugar para todos,
só não há lugar para o preconceito"
(Lílian Corgozinho)

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, não está fora da complexa discussão sobre a Diversidade, constituindo-se como fundamental para o desenvolvimento integral da criança, principalmente no que diz respeito aos aspectos cognitivo, psicológico e social, que são essenciais para a construção da identidade e autonomia nesta fase.

É importante que as práticas educativas, desde a Educação Infantil, estejam pautadas no respeito à diferença, buscando valorizar cada sujeito que compõe o espaço escolar.

Evidenciando, ainda mais, a da convivência com as diferenças de modo igualitário, reconhecendo a importância de respeitá-las através de uma perspectiva dialógica e de experiências no espaço escolar.

Faz-se necessário, dessa forma, que o(a) educador(a) desenvolva estratégias, atividades pedagógicas e reflexões que possibilitem às crianças uma compreensão de que todos somos diferentes e que podemos conviver em grupo, compartilhando experiências, exercendo funções diferenciadas e respeitando as particularidades de cada um.

A criança na Educação Infantil vai tomando consciência do universo conceitual que a cerca, quando vai paulatinamente reconhecendo as cores, vai colorindo o mundo de acordo com suas percepções, reconhecer a cor de sua pele e a de seus pares e dos adultos que a cercam faz parte desse universo, perceber a diferença e valorizá-la de forma natural é o primeiro degrau da aceitação

e do respeito à diversidade.

OBJETIVOS

Trabalhar e explorar aspectos relacionados à diversidade das tonalidades

de cor de pele existentes na escola e consequentemente na família e demais espaços frequentados

pela criança, favorecendo o desenvolvimento da tolerância reforçando a auto-estima e identidade.

ESTRATÉGIAS

-Vídeo: "A cor de Coraline" (Alexandre Rampazo, Ed: Rocco, 2017) / (Orientadora Educacional)

-Reconto da história na Roda (crianças e Professores regentes)

-Atividade de pintar a figura, usando lápis de cor. (orienta-se a criança a pintar da cor de sua

preferência ou da cor de sua pele -Vídeo: "A cor de Coraline" (Alexandre Rampazo, Ed: Rocco, 2017)

/ (Orientadora Educacional)

-Reconto da história na Roda (crianças e Professores regentes)

-Atividade de pintar a figura, usando lápis de cor. (orienta-se a criança a pintar da cor de sua

preferência ou da cor de sua pele).

-Discutir se existe apenas um lápis cor de pele, consequentemente se existe apenas uma cor de

pele, para valorizar todas as tonalidades de cor de pele.

-Sugestão: qiz de cera PintKor Uniafro (12 cores)

DURAÇÃO: Ao longo do ano letivo

PROJETO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

JUSTIFICATIVA

Na Educação Infantil é fundamental desenvolvermos atividades que enfatizam a diversidade

cultural e a importância de todas as pessoas para o meio social, escolar e familiar.

As crianças da Educação Infantil estão formando sua personalidade e a convivência com a

diversidade seja por questões sociais, cor da pele, deficiência, entre outras, faz com que elas

percebam que todos somos diferentes e a diferença dos outros pode contribuir para que ela se torne

um ser humano melhor ao acolher o próximo do jeito que ele é.

OBJETIVO

Conscientizar os alunos da importância do respeito às diferenças: sociais, étnicas e à pessoa

95

com deficiência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sociedade em que vivemos é repleta de concepções constituídas historicamente. As diferenças estão presentes e são perceptíveis, mas muitas vezes ignoradas ou concebidas de forma preconceituosa. Conforme Alice Itani, é importante perceber que respeitar a diversidade,

Significa afirmar a diferença sem com isso destruir o outro, nem mesmo destruir-se. O fato é que para afirmar o meu "eu" não preciso necessariamente passar pela negação do outro. [...] O outro, que é diferente, não é algo que possa ou não deva existir. Ele existe. (ITANI, 1998, p. 128).

Nesta perspectiva, pode-se afirmar que "(...) as diferenças existem e não podem ser negadas" (ITANI, 1998). A Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e também tem como objetivo formar cidadãos que respeitem as diferentes formas de ser, pensar, agir do outro, bem como as características e singularidades de cada indivíduo, executando o papel de educar e cumprindo sua função social, política e pedagógica, que são essenciais para a construção da identidade e autonomia nesta fase.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução Nº 5, 17 de dezembro de 2009), em seu artigo 9°, inciso VII, faz a seguinte exigência:

Art. 9° - As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: [...] VII — possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; (BRASIL, 2009).

Todas as crianças apresentam características diferenciadas, portanto faz-se necessário propor estratégias, atividades pedagógicas e reflexões que possibilitem às crianças uma compreensão de que todos somos diferentes, mas podemos conviver e compartilhar experiências,

respeitando cada um com as suas características e particularidades. A atuação da professora na Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento da personalidade da criança e formação de indivíduos gentis, que respeitem o outro e convivam em harmonia na diversidade.

O CEI 02 de Taguatinga é uma escola inclusiva e atende, nesse ano, aos alunos com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla, e vimos a importância dessa convivência diariamente em todos os momentos com a participação ativa de todos ignoradas ou concebidas de forma preconceituosa. Conforme Alice Itani, é importante perceber que respeitar a diversidade,

Significa afirmar a diferença sem com isso destruir o outro, nem mesmo destruir-se. O fato é que para afirmar o meu "eu" não preciso necessariamente passar pela negação do outro. [...] O outro, que é diferente, não é algo que possa ou não deva existir. Ele existe. (ITANI, 1998, p. 128).

Nesta perspectiva, pode-se afirmar que "(...) as diferenças existem e não podem ser negadas" (ITANI, 1998). A Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e também tem como objetivo formar cidadãos que respeitem as diferentes formas de ser, pensar, agir do outro, bem como as características e singularidades de cada indivíduo, executando o papel de educar e cumprindo sua função social, política e pedagógica, que são essenciais para a construção da identidade e autonomia nesta fase.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução Nº 5, 17 de dezembro de 2009), em seu artigo 9°, inciso VII, faz a seguinte exigência:

Art. 9° - As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: [...] VII — possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; (BRASIL, 2009).

Todas as crianças apresentam características diferenciadas, portanto faz-se necessário propor estratégias, atividades pedagógicas e reflexões que possibilitem às crianças uma compreensão de que todos somos diferentes, mas podemos conviver e compartilhar experiências,

respeitando cada um com as suas características e particularidades. A atuação da professora na

Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento da personalidade da criança e formação

de indivíduos gentis, que respeitem o outro e convivam em harmonia na diversidade.

O CEI 02 de Taguatinga é uma escola inclusiva e atende, nesse ano, aos alunos com

deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla, e vimos a importância dessa

convivência diariamente em todos os momentos com a participação ativa de todos os alunos na

aceitação, acolhida, amizade e respeito. Cada um, percebendo sua própria diferença e a diferença

do outro, com direito a mesma escola e a pertencer a um grupo.

Os alunos com deficiência também frequentam a Sala de Recursos no horário contrário à

sala de aula e desenvolvem atividades lúdicas e psicomotoras.

Em nossa escola somos todos diferentes e é essa diferença que nos une!

METODOLOGIA

O projeto irá trabalhar as diferenças, a partir da apresentação de histórias e músicas,

através de momentos de reflexão, com sensibilizações, vídeos, encenações teatrais, danças e

confecção de cartazes.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de observações das convivências entre as crianças.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Durante o ano letivo de 2021.

98

SALA DE LEITURA REINO ENCANTADO

PROFESSORAS READAPTADAS RESPONSÁVEIS:

MARIA BARROS DA SILVA, MATRÍCULA 202253-2

MICHELE DA SILVA RODRIGUES, MATRÍCULA: 38513-1

JUSTIFICATIVA

A escola possui uma sala ambiente que é dividida com a SEAA com um acervo de livros da Literatura Infantil. Acreditando na importância do incentivo desse espaço, desenvolveremos o

Projeto Sala de Leitura.

Ler para as crianças revela as múltiplas possibilidades que os textos oferecem. As crianças

conhecem narrativas, lugares, personagens e autores e têm a oportunidade de se encantarem com

a leitura.

O ato de ouvir e contar histórias contribui e oferece ao desenvolvimento infantil várias

possibilidades de aquisição de conhecimentos. Somente iremos formar alunos que gostem de ler e

que tenham uma relação prazerosa com a literatura se proporcionarmos a elas, desde muito cedo,

um contato frequente e agradável com a leitura como prática social, ensinada em situações em que

a turma toda participe, comentando o que foi lido, levantando e explicitando hipóteses, debatendo

ideias.

As turmas serão divididas entre os períodos matutino e vespertino, em que cada uma terá

seu dia e horário específicos de acordo com a rotina pré-estabelecida. As crianças participarão de

atividades diversificadas de leitura, preparadas e planejadas com antecedência, de acordo com sua

faixa etária e conteúdos pertinentes.

99

OBJETIVOS

- Estimular o interesse pela leitura de diferentes tipos de textos;
- Estimular a leitura a partir das imagens;
- Diferenciar imagem de escrita;
- Favorecer o aprimoramento da expressão oral e gestual, comunicação, atenção, percepção, discriminação, criatividade, etc...
- Favorecer a interação escola X família levando textos para serem lidos em casa, bem como o cuidado e responsabilidade com os mesmos;
- Ampliar o vocabulário;
- Oportunizar a formação de sequência lógico-temporais;
- Interpretar, concluir e levantar hipóteses;
- Permitir a livre-expressão do que a criança ouve, vê, sente, pensa, imagina, gosta, etc...
- Estimular a reflexão de um mesmo texto ou história;
- Fazer intercâmbio oral, ouvindo com atenção e formulando perguntas;
- Recontar histórias de repetição e/ou acumulativas com base em narrações ou livros;
- Oportunizar aos alunos momentos de interação e cultura.
- Despertar nos alunos o mundo do faz de conta e a imaginação
- Desenvolver e aperfeiçoar a linguagem expressiva, atuando em peças teatrais.
- Ampliar as possibilidades de dramatizações, apresentações e jogos teatrais;
- Desenvolver sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio de apreciação e dramatização de obras literárias.

ESTRATÉGIAS

Selecionar a leitura com antecedência, preparando o ambiente de acordo com a proposta; Em algumas leituras, caracterizar-se de acordo com a história para criar maior aproximação da criança ao mundo da fantasia;

Dar vida aos personagens através de objetos, fantoches, cartazes, etc...Fazer com as crianças participem de produções artísticas para representar determinadas leituras...

METODOLOGIA:

Todos os projetos realizados na Sala de Leitura como: Contação de histórias, Dramatizações, Momento Leitura em Família e Educação Financeira, serão desenvolvidos pelas professoras da Sala de Leitura (Maria Barros da Silva, matrícula 202253-2 e Michele da Silva Rodrigues, matrícula: 38513-1), que criaram as personagens: Fadinhas da Leitura Docinho e Florzinha, como forma de associação, as professoras se vestem de fadas em um momento mágico que encanta todas as crianças. As dramatizações serão realizadas na entrada dos turnos de acordo com a sequência didática e as histórias serão contadas nas mídias virtuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação desse projeto ocorrerá durante o ano letivo pela equipe da escola com os pontos positivos e os que precisam ser melhorados e aprimorados. As professoras poderão sugerir os temas e participar ativamente de todo o processo e das apresentações.

Período de Execução:

Durante todo o ano letivo de 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991. BOULCH,
Jean Le. Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar. 2ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas,
1988.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Lei 9394/1996 de 20 de dezembro de 1996.
Ministério da Educação. Educação Inclusiva: atendimento educacional especializado para
deficiência mental. Brasília, MEC/SEESP: 2005.
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do
Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. V. 1, 2 E 3.
Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB Nº 5 de 17 de dezembro de 2009.
Secretaria de Estado de Educação. Currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal.
Educação Infantil 4 a 6 anos. 2 ed. SEE. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.
FERREIRA, Vera. Prática da Educação Física: modelo de reprodução ou perspectiva de
transformação? São Paulo: Ibrasa, 1984.
GRUPO DETRAGALHO PEDAGÓGICO, UFPE-UFMS. Visão Didática de Educação Física: análises críticas
e exemplos práticos de aula. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.
SEEDF.Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. v. 1. Brasília, 2014.
Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Especial. v. 7, Brasília, 2014. ITANI,
Alice. Vivendo o preconceito em sala de aula. In:AQUINO, Julio Groppa (Org.).
Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
REVISTA NOVA ESCOLA, edição 190 - mar/2006. Disponível em:
http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0190/aberto/mt_120479.shtml
VEIGA, IlmaP.A.(Org.).Projetopolítico-pedagógicodaescola:umaconstruçãopossível.12.ed.Campinas
Papirus, 2000.
VYGOTTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. SP: Martins Fontes, 1991.